

## Região Norte do RS cresce mais em vagas de emprego

Área Metropolitana avançou, mas perdeu peso no total do mercado de trabalho gaúcho na década p. 9



TÂNIA MEINERZ/JC

Macrorregião liderada por Porto Alegre concentra 42,6% do total de vínculos formais no Estado; perdeu 1 ponto percentual entre 2020 e 2026

### LOGÍSTICA

#### Cessão do terminal POA 26 será firmada ainda este ano

Arrematado em fevereiro pelo Consórcio Portos do Sul, o terminal POA 26 deve ter o contrato de concessão assinado ainda no segundo semestre do ano. A área, com 22 mil m<sup>2</sup>, fica no Cais Navegantes, próxima à ponte do Guaíba, na Capital. p. 5



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Consórcio que administrará a área terá de investir R\$ 21 milhões em 10 anos

### REFORMA TRIBUTÁRIA p. 8

#### Impacto do IVA sobre setor de serviços é debatido na ACPA

### CONGRESSO p. 18

#### PEC da escala 6x1 segue travada no Senado Federal

### Indicadores

23 de junho de 2026



+0,52%

B3

**Volume: R\$ 21,704 bi**  
Com apoio das ações da Petrobras e da maior parte dos grandes bancos, o Ibovespa encerrou em alta na sessão, aos 171,2 mil pontos. Já o dólar subiu a R\$ 5,18, com juros dos EUA no radar.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,46%	+6,29%	+25,42%

### Dólar

Comercial.....	5,1864/5,1874
Banco Central.....	5,1737/5,1743
Turismo.....	4,9004/5,3500

### Euro

Comercial.....	5,9010/5,9020
Banco Central.....	5,8887/5,8904
Turismo.....	5,4317/6,1090

### MERCADO

#### Ata do Copom sinaliza juros altos por mais tempo no País

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central apontou para uma deterioração do cenário inflacionário na ata da sua última reunião, realizada na semana passada. O colegiado destacou tanto uma “evidente” desancoragem adicional das expectativas dos juros, quanto as surpresas nas leituras da inflação, que invertem uma tendência de arrefecimento p. 10

### JC CONTAB

#### Ferramenta aponta que RS concede R\$ 1 bi ao mês em renúncias fiscais

AFISVEC/DIVULGAÇÃO/JC



Eduardo Jaeger, presidente da Afisvec, destaca o valor

## / EDITORIAL

# Descarbonização: agenda estratégica para a indústria

As mudanças climáticas e as exigências dos mercados internacionais por práticas sustentáveis têm intensificado a necessidade de adotar práticas de redução das emissões de gases de efeito estufa no setor industrial. A chamada descarbonização, além de uma preocupação com o meio ambiente, possibilita fortalecer a competitividade das empresas, atrair investimentos e garantir acesso a novas oportunidades comerciais.

O Brasil reúne condições para avançar nesse processo. A matriz elétrica predominantemente renovável, a experiência com biocombustíveis e o potencial para expandir fontes limpas de energia favorecem o País. Essa vantagem pode se traduzir em diferencial competitivo para segmentos industriais que conseguirem incorporar tecnologias mais eficientes, reduzir o consumo energético e inovar em seus processos produtivos.

O Rio Grande do Sul já tem iniciativas neste sentido. Um exemplo é a cadeia do hidrogênio verde, que tem projetos apoiados pelo governo estadual para aplicação em processos industriais.

Entretanto, a descarbonização da indústria brasileira ainda esbarra em obstáculos. Para setores como siderurgia, cimento, mineração e química, são necessários investimentos elevados

para modernizar equipamentos e tecnologias capazes de reduzir as emissões de gases.

Um estudo recente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) aponta que a indústria brasileira possui condições técnicas para cumprir as metas de emissões previstas pelo governo federal até 2035, desde que conte com políticas públicas consistentes e acesso a financiamento. Por outro lado, o mesmo estudo alerta que os objetivos de longo prazo, especialmente para 2050, dependerão do avanço e da viabilização econômica de tec-

nologias como hidrogênio de baixo carbono, captura e armazenamento de carbono e eletrificação de processos industriais de alta temperatura.

Mais do que cumprir metas ambientais, a descarbonização representa uma decisão estratégica para o futuro da indústria brasileira.

O País reúne vantagens como matriz renovável, experiência com biocombustíveis, potencial em produção de hidrogênio verde. Mas esses quesitos não se convertem em desenvolvimento sem ações. É preciso que sejam criados marcos regulatórios estáveis para reduzir o risco para investidores, linhas de financiamento acessíveis para a indústria de médio porte e uma política industrial que conecte a agenda climática à geração de empregos qualificados.

O País reúne vantagens como matriz renovável, experiência com biocombustíveis, potencial em hidrogênio verde

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, faz um tour pela nova sede do JC no Tecnopuc. Agora, o jornal está mais moderno, dinâmico e tecnológico, o que permitirá entregar ainda mais informações de qualidade e valor para ajudar os leitores na tomada de decisões. Mire o QR Code e confira.



## / FRASES E PERSONAGENS

“Vejo oportunidades na questão energética. Como estamos na ponta do Brasil e dependemos muito de energia produzida em outros estados, ampliar as fontes locais de geração pode ser um importante impulsionador do desenvolvimento regional.” **Marco Kappel**, diretor do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge-RS).

“O desafio não tem como não desvincular da questão das enchentes e tudo o que está ainda por vir em relação à situação climática que envolve essas previsões do El Niño. E vejo que isso vai dificultar atrair novos investimentos, tanto para a Capital como para as regiões, enquanto a gente não tem aquela segurança ainda em relação a que não vai voltar a inundar principalmente alguns bairros.” **Eliane Soares**, vice-presidente Técnica do Conselho de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS).

“Com dados, números, nós podemos entender melhor o mercado que hoje está tão complexo, tão difícil. Para nós, aqui na Região Metropolitana, é muito importante entendermos desde a questão da inadimplência até as novas oportunidades que são trazidas. E o Mapa Econômico é isso, ele traz para nós os olhares sobre o que temos e os olhares para onde devemos estar buscando oportunidades.” **Ivonei Pioner**, presidente da Federação Varejista do RS, durante o evento Mapa Econômico do RS em Porto Alegre.



ARTE/JC

JCNOTÍCIAS

Jogo de Cifras: A Copa do Mundo com um olhar econômico

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

A Copa do Mundo já começou e o Jornal do Comércio apresenta o Jogo de Cifras. Além de futebol e outros esportes, a equipe do JC traz o olhar econômico que é tradicional nas coberturas. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Crie hábitos positivos. Elimine aqueles que o destroem física e espiritualmente. A felicidade só depende de você. O hábito de pensar: “Ah, não consigo!” deve ser substituído por: “Eu posso!”. Você possui um poder infinito, uma capacidade muito grande para ser feliz. Para que isso ocorra, precisa se conscientizar da própria capacidade e eliminar os pensamentos limitadores. Acredite, você pode!

### Meditação

Segundo São Paulo, você pode tudo naquele que o fortalece: Deus.

### Confirmação

“Quando eu digo: ‘Meu pé vacila’, tua graça, Senhor, me sustenta” (Sl 94[93],18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC



## Distinção para quem merece

A Academia Brasileira de Letras informou ao médico e escritor Gilberto Schwartsmann que, no dia 23 de julho, no jantar de aniversário da instituição, ele receberá junto com outros poucos notáveis a Medalha Raquel de Queiroz, como reconhecimento pela sua trajetória cultural e literária. É uma notícia maravilhosa para ele e para o Rio Grande do Sul. Quem sabe o passo seguinte será torná-lo o mais novo Imortal da ABL?

## Briga de asas

De um lado os proprietários do Aeroporto de Canela, de outro a Infraero. Os primeiros desejam a manutenção do aeroclube no espaço para manter a formação de pilotos. De outro, o que quer que a atividade se restrinja às de um aeroporto. Aeroclubes estão sendo dizimados em todo o País. Foi graças a eles que o Brasil formou milhares de pilotos nas décadas de 1940 em diante.

## Nova pesquisa

Pesquisa Real Time Big Data divulgada na segunda-feira à noite mostra que Juliana Brizola (PDT) lidera as intenções de voto ao Piratini com 37%, seguida por Luciano Zucco (PL), com 32%. A novidade é o crescimento do emedebista Gabriel Souza, com 18%. Como em toda eleição, o desafio é distinguir o que é piso e o que é teto.

## De olho no 5x2

Estudo do BTG Pactual estima que uma mudança no modelo de jornada de trabalho possa gerar um aumento de aproximadamente R\$ 2 bilhões nos custos do varejo brasileiro, pressionando margens operacionais e exigindo das empresas novas estratégias para ganho de eficiência.

## Dia do faturamento

Levantamento de um cartão de crédito mostrou que nos dias de jogos da seleção, os bares aumentaram o faturamento em cerca de 12%. Seria interessante saber se no próximo jogo o friozinho gaúcho também vai ser um adicional de faturamento *ipso facto*.

## Digimenos

A Polícia Federal pegou pesado com o Banco Digimais, que estaria envolvido com fraudes bancárias e divulgação de balanços que não correspondem à realidade contábil da instituição pertencente ao bispo Edir Macedo. Na origem, a já conhecida captação de recursos, pagando até mais que 130% da aplicação de CDI, cujo caso mais conhecido é o Banco Master.

## Xô, azar

Se as previsões do El Niño se concretizarem, e levando em conta que o produtor rural está atolado em dívidas não resolvidas do passado, o campo vai penar já na safra de inverno. E com os cofres raspados, o próximo governador vai ter que fazer das tripas coração para sair dessa bananosa. Eventualmente, vai sentar na cadeira número 1 do Palácio Piratini com a mão no queixo e perguntado “o que estou fazendo aqui?”.

**Inverno com Proteção**

O inverno chegou e o seu cuidado precisa ser diário.

ANS - nº 367087

As temperaturas mais baixas e as mudanças bruscas de clima fazem com que nosso corpo precise de ainda mais atenção nesta época do ano.

**Unimed**

somoscoop

## A marca que virou pesadelo I

“Build Your Dreams”, construa seus sonhos, é a tradução da chinesa BYD, que virou pesadelo para as montadoras instaladas no Brasil - e por que não? - dos funcionários delas. Há um esforço para tentar digerir uma fábrica que traz seus automóveis prontos ou semiprontos sem pagar a montanha de tributos das marcas tradicionais com motores de combustão interna.

## A marca que virou pesadelo II

Não é só aqui. A Alemanha também está preocupada com a BYD e outras marcas chinesas, que tiram o sono das grandes montadoras que têm fama - legítima - de fabricar carros de qualidade superior. No Brasil, quatro entre cinco carros elétricos são chineses, outro drama para a indústria nacional. É mais um ponto de fuga de empregos. O governo parece não estar nem aí para o problema chinês.

## Enquanto isso...

Ano eleitoral ou não, a nova fase do programa Move Brasil, o BNDES Mais Mobilidade, está de vento em popa. Nas primeiras duas semanas de operação, o Banco Mercedes-Benz do Brasil (BMB), líder no financiamento de veículos da marca em todos os seus segmentos de atuação, registrou R\$ 1,069 bilhão em financiamentos aprovados para aquisição de caminhões e ônibus.

## Melhorou

No auge dos episódios envolvendo ministros do Supremo e o banqueiro Daniel Vorcaro, dizia-se que só uma renovação profunda melhoraria a mais alta Corte do País. Ao que tudo indica, o ministro André Mendonça é a ponta de lança desta renovação.

## Cavalo vendado

Três estudantes do Ensino Médio do Colégio Marista Medianeira, de Porto Alegre, se preparam para representar o Brasil em uma das mais importantes competições de robótica do mundo. Entre os dias 30 de junho e 6 de julho, a equipe Cavalo Vendado participará da RoboCup 2026, em Incheon, na Coreia do Sul, tornando-se a única equipe escolar de Ensino Médio do País classificada para a competição internacional.

## A força do Norte do RS

Levantamento da repórter Ana Stobbe traz um dado interessante sobre o mercado de trabalho formal no Rio Grande do Sul. Todas as regiões tiveram aumento no número de vagas de emprego nesta década. Mas houve alterações na fatia de cada uma delas. Enquanto a Macrorregião Metropolitana perdeu um ponto percentual, a parte Norte do RS ganhou 1,1 ponto percentual. Matéria nesta edição.

## / PALAVRA DO LEITOR

## Recursos para a saúde

Com o objetivo de diminuir o tempo de espera nas filas do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS), por meio do programa Pix da Saúde, destinou cerca de R\$ 48 milhões para fortalecer a infraestrutura do Rio Grande do Sul (Jornal do Comércio, edição de 17/06/2026). Espero que esses recursos ajudem a reduzir a fila para realização de cirurgias, pois estou aguardando para retirar a vesícula há 80 dias e a média de espera é de 59 dias. (Marcos Rocha de Abreu)



## Passo Fundo

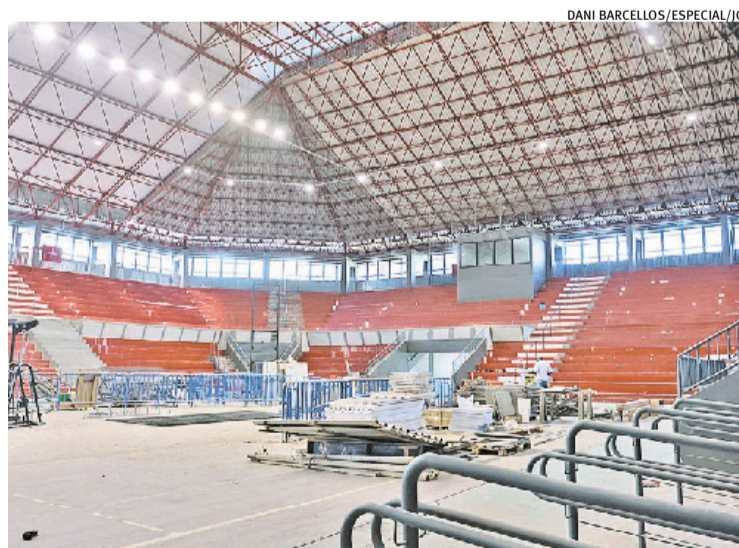
O setor da construção civil está tendo melhor desempenho em Passo Fundo do que em Porto Alegre. A cidade de Passo Fundo está ficando com cara de capital rica, enquanto Porto Alegre parece uma cidade qualquer e pobre. (João Maurício Hack Cardozo)

## Alcoólicos Anônimos

No dia 10 de junho, o Alcoólicos Anônimos (AA) fez 91 anos de existência. O grupo é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças com o objetivo comum de resolver seu problema com o álcool. O AA não está vinculado a nenhuma religião, partido político ou instituição. A única finalidade é promover a recuperação do alcoolismo através da ajuda mútua. Está presente em mais de 180 países, salvando milhões de vidas e famílias. (Felipe Augusto Rodrigues, por e-mail)

## Obras no Tesourinha

A reforma do Ginásio Municipal Osmar Fortes Barcellos, o Tesourinha, está 75% concluída e segue a todo vapor e a previsão de entrega para dezembro deste ano está mantida (JC, 05/06/2026). Estou aguardando ansiosamente o Ginásio Tesourinha voltar a ter vida, e as atividades de capoeira serem retomadas, voltando com muito ritmo e ginga. (Rosa Maines)



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Contagem regressiva para a Copa 2027

Débora Garcia

Falta um ano para Porto Alegre viver um dos momentos mais importantes de sua história recente. Em 24 de junho de 2027, o Brasil estará recebendo a Copa do Mundo Feminina da Fifa, o maior evento esportivo feminino do planeta e uma oportunidade para mostrarmos a força, a capacidade de realização e a hospitalidade do povo gaúcho.

A escolha de Porto Alegre como cidade-sede representa muito mais do que a realização de partidas de futebol. Trata-se do reconhecimento de uma cidade que possui tradição esportiva, experiência na organização de grandes eventos e uma população apaixonada pelo esporte. É também uma oportunidade para impulsionar o desenvolvimento econômico, fortalecer o turismo, gerar oportunidades e deixar um legado para as próximas gerações.

A coincidência de datas torna este momento ainda mais simbólico. No dia 24 de junho de 2026, quando faltar exatamente um ano para o Brasil receber a Copa do Mundo Feminina, o mundo estará acompanhando a realização da Copa do Mundo Masculina da Fifa. Enquanto os olhos estarão voltados para os gramados norte-americanos, Porto Alegre estará olhando para o futuro, aprendendo com as melhores práticas de organização, hospitalidade, mobilidade, segurança e engajamento dos torcedores para construir uma Copa do Mundo Feminina que seja referência para o Brasil e para o mundo.

Mais do que observar, estaremos trabalhando. A preparação para um evento desta magni-

de exige planejamento, integração entre diferentes áreas do poder público, parceria com a iniciativa privada e participação da sociedade. Temos a responsabilidade de fazer desta Copa um instrumento de transformação social. Queremos que ela esteja presente nas escolas, nos projetos esportivos, nas comunidades e nos espaços públicos.

Os impactos positivos vão muito além do período de competição. A Copa movimentará a economia, fortalecerá setores estratégicos, ampliará a visibilidade internacional da cidade e contribuirá para consolidar Porto Alegre como um destino de grandes eventos esportivos e culturais.

A contagem regressiva de um ano é um marco. Ela nos lembra que o momento de preparação é agora. É tempo de mobilizar a cidade, envolver a população e construir um legado que permanecerá depois do apito final.

Porto Alegre está pronta para assumir este desafio. Daqui a um ano, estaremos de braços abertos para receber o mundo e mostrar tudo aquilo que temos de melhor: nossa capacidade de acolher, nossa paixão pelo esporte e nossa vocação para fazer história.

Secretária Extraordinária da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 em Porto Alegre

## Considerações acerca dos contratos agrários

Roberto Bastos Fagundes Ghigino

As relações contratuais agrárias são a espinha dorsal do agronegócio, uma vez que é a partir dos contratos para exploração da terra que é gerada a produção primária, sobre a qual se desenrolam as demais cadeias produtivas. Não sendo, portanto, mera formalização burocrática, mas instrumentos de gestão que estabelecem segurança jurídica na relação negocial.

Mostra-se de fundamental importância a realização de diligências prévias

na extinção do arrendamento, impedindo a manutenção do arrendatário na posse até o término do prazo contratual, situação poderia ser evitada caso se observasse a matrícula do imóvel antes da formalização.

Assim, a verificação do imóvel deve ser feita de maneira ampla, na medida em que muitos embargos são lavrados após a formalização do contrato, mas em virtude de irregularidades ambientais anteriores, surpreendendo arrendatários com a impossibilidade de exploração das áreas.

Nesse sentido, é recomendável que, antes de qualquer formalização contratual, as partes estejam bem assessoradas, a fim de que tenham a melhor assistência possível, para que possam da melhor maneira mitigar os riscos negócio.

A elaboração de contratos claros e de acordo com a lei mitiga conflitos e estabelece as nuances da relação negocial, como a fixação do prazo, a forma de remuneração, a relação das benfeitorias e a sua forma de indenização, além da descrição da forma como se darão as questões ambientais, trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, mostra-se de fundamental importância a realização de diligências prévias, tanto em relação ao imóvel quanto às partes.

A importância dessas diligências ficou evidente após o Superior Tribunal de Justiça decidir que a perda da propriedade pelo arrendador implica

na extinção do arrendamento, impedindo a manutenção do arrendatário na posse até o término do prazo contratual, situação poderia ser evitada caso se observasse a matrícula do imóvel antes da formalização.

Nessa hipótese de perdimento da condição de proprietário pelo arrendador, não subsiste a cédula feita ao arrendatário, sendo inaplicável a sub-rogação do contrato, como ocorre nos casos de alienação do imóvel a terceiros.

Também merece atenção a análise prévia das condições ambientais do imóvel quanto a autuações e embargos que impossibilitem o uso do imóvel, tendo em vista que a existência de embargo ambiental preexistente configura motivo suficiente para a resolução contratual.

Assim, a verificação do imóvel deve ser feita de maneira ampla, na medida em que muitos embargos são lavrados após a formalização do contrato, mas em virtude de irregularidades ambientais anteriores, surpreendendo arrendatários com a impossibilidade de exploração das áreas.

Nesse sentido, é recomendável que, antes de qualquer formalização contratual, as partes estejam bem assessoradas, a fim de que tenham a melhor assistência possível, para que possam da melhor maneira mitigar os riscos negócio.

Advogado da HBS Advogados

# economia

Editora: Fernanda Crancio  
economia@jornaldocomercio.com.br

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Área no Cais Navegantes, com aproximadamente 22 mil metros quadrados, foi leiloada no começo do ano

## Concessão do POA 26 deve ser assinada no 2º semestre

Rio Grande do Sul terá mais complexos portuários licitados, diz Portos RS

### / LOGÍSTICA

Jefferson Klein  
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de ser arrematado em fevereiro deste ano pelo Consórcio Portos do Sul, formado pelas empresas Soluções Inteligentes Operadores Portuários e pela Simetria Transportes e Armazéns Gerais, o terminal POA 26 deve ter seu contrato de concessão assinado neste segundo semestre. A área, com aproximadamente 22 mil metros quadrados, fica situada no Cais Navegantes, próxima da ponte do Guaíba, na capital gaúcha.

O diretor de Operações da Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário no Rio Grande do Sul), Bruno Gonçalves Almeida, detalha que, além do trâmite da assinatura do acordo, está sendo elaborado o plano básico de implantação do terminal. “Depois que é firmado (o contrato), é emitido um termo de entrega provisório e a partir dali conta o prazo do arrendamento”, diz Almeida. Posteriormente, o arrendatário tem o prazo de um ano para fazer todos os investimentos que necessita para operar. O período de concessão é de

dez anos. O Consórcio Portos do Sul foi o único a apresentar uma proposta de outorga pelo POA 26, de R\$ 10 mil. No entanto, assim como esse aporte, a concessão obriga o vencedor do leilão a fazer um investimento de, pelo menos, R\$ 21 milhões no aprimoramento da infraestrutura do terminal. O complexo é focado na movimentação e armazenagem de grãos sólidos e volatéis, principalmente, para grãos e fertilizantes.

Segundo o diretor de Operações da Portos RS, outras áreas portuárias no Rio Grande do Sul serão leiloadas, futuramente. Um desses complexos é o terminal POA 01, que era operado pela Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa), localizado perto da rodoviária porto-alegrense. A estrutura, que é destinada para a operação de grãos e tem capacidade para armazenamento de 50 mil toneladas estáticas, já foi disponibilizada para concessão anteriormente, contudo não houve interessados.

Almeida adianta que o Ministério de Portos e Aeroportos deve realizar um novo estudo completo de viabilidade do empreendimento, para propor um certame com um maior prazo de concessão. Também serão fei-

tas análises relativas a contratos que estão para ser encerrados no Porto de Rio Grande, como é o caso dos terminais Tergrasa (RIG 13 e 14) e da Petrobras (RIG 23). “Esses estudos serão feitos justamente para não ter o perigo de haver uma descontinuidade das operações”, destaca o diretor de Operações da Portos RS. Ele acrescenta que são complexos importantes e a intenção é preservar as atividades.

A meta é que essa licitação ocorra até o final do ano, mas, se isso não for possível, o dirigente comenta que há instrumentos legais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para a manutenção das operações desses terminais até que se faça a licitação definitiva. O terminal da Braskem (RIG 25) é outro empreendimento rio-grandino que deverá passar por processo licitatório.

Já em Pelotas, deverão ser licitados o PEL 2 e 3, que consistem em alguns armazéns portuários. Por fim, outra ação importante apontada por Almeida é a concessão da dragagem permanente do canal de acesso ao Porto de Rio Grande e das hidrovias gaúchas. A medida busca dar maior segurança jurídica e previsibilidade a esse serviço.

Informe comercial



Muito prazer, eu sou a GurlA.

escata

Dizem que IA não tem emoções, mas eu estou muito feliz por existir! Eu sou a GurlA, a assistente virtual do Governo do Estado, e estou aqui para ajudar gaúchos e gaúchas a acessarem serviços digitais de forma fácil e rápida. E são muitos!

Você sabia que o Rio Grande do Sul é o estado líder na oferta de serviços públicos digitais? Isso mesmo! Somos o estado mais digital do país. E não é que eu queira me gabar, mas comigo vamos ficar ainda mais modernos.

Mas não estou falando de tecnologia complicada. Estou falando de um jeito novo, mais simples e mais próximo de se relacionar com o cidadão.

E vamos combinar: a tecnologia pode facilitar muito a vida da gente, né? Até quem é saudosista vai concordar. Afinal, você já ouviu alguém dizer que

**Além de indicar o caminho para quem precisa de um serviço público, eu também consigo resolver algumas coisas diretamente pelo WhatsApp, sem precisar sair do aplicativo.**

sente saudade de ficar horas numa fila?

A essa altura, você deve estar se perguntando o que eu faço. Hoje, já são mais de 750 serviços disponíveis de forma simples, inteligente e integrada. Eu ajudo você a navegar pelo portal [rs.gov.br](http://rs.gov.br) e acessar todos eles aí, na palma da sua mão.

Além de indicar o caminho para quem precisa de um serviço público, eu também consigo resolver algumas coisas diretamente pelo WhatsApp, sem precisar sair do aplicativo.

Dá para solicitar a carteira de identidade, pagar o IPVA via Pix, consultar a situação de um veículo e acessar muitas outras facilidades.

E recentemente eu aprendi duas funções muito importantes: falando comigo, você pode registrar boletim de ocorrência na Delegacia da Mulher e solicitar medida protetiva. Tudo pelo Whats. Então, gurias, contem sempre com esta GurlA aqui. Estamos juntas!

Agora que eu já me apresentei e você viu que podemos ser tipo melhores amigos, quero pedir uma coisa bem simples: salve o meu número. Assim, quando precisar, é só me chamar. Vou ficar muito feliz em ajudar a resolver as coisas de um jeito rápido, fácil e seguro.

Porque, no fim das contas, o digital só faz sentido quando melhora a vida das pessoas.

Salva o meu Whats:



GOV *trabalhando*  
RS *diferente*



# Opinião Econômica

Laura Müller Machado

Mestre em Economia Aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

banrisul

## Educação integral dá sinais de queda de resultados, Brasil precisa compreender

Maioria dos estudos sobre escola integral foi feita até 2020, quando havia poucas matrículas nesse modelo

Temos ampla evidência dos resultados positivos da educação integral no Brasil até agora. A Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina, por exemplo, ofereceu o Ensino Médio Integral em Tempo Integral (Emiti) a partir de uma metodologia do Instituto Ayrton Senna em 2018 e 2019 e a iniciativa foi avaliada com método padrão-ouro. Os resultados são grandes: em dois anos, foram 16 pontos a mais na escala Saeb em matemática, mais do que o triplo no estado naquele momento.

Um estudo feito sobre o modelo de integral de Pernambuco também encontrou resultados importantes. No entanto, a maioria desses estudos foi feita até 2020, quando tínhamos poucas matrículas nesse modelo.

Seria importante realizarmos mais estudos experimentais. Faltam análises sobre a manutenção desses resultados quando há uma expansão das matrículas. Infelizmente, as evidências preliminares sobre a expansão feita até hoje apontam para uma redução dos resultados do ensino integral. A expansão com qualidade é desafiadora.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o integral contempla 22,9% das matrículas e o novo Plano Nacional de Educação (PNE), que deverá nortear as ações no campo educacional nos próximos 10 anos, estabelece a meta de atender 50% dos estudantes no integral até o final de sua vigência. Portanto, o plano nacional estabelece uma meta de mais do que do-

brar a matrícula em tempo integral no Brasil.

O País todo sonha com todos nossos alunos aprendendo tudo que deveriam aprender. A escola nacional, do terceiro setor e da sociedade civil, é de apostar no modelo de educação integral que trouxe bons resultados até agora. No entanto, tardamos em refletir, estudar e debater com mais profundidade um antigo conhecido das políticas em expansão: manter os resultados conforme o acesso ganha escala. Quais condições são necessárias para sustentar os resultados do integral em escala?

As primeiras evidências, ainda em estudo, não parecem apontar na direção de que conseguimos implementar a sustentação de bons resultados. O Ideb de 2023

das escolas em tempo integral, aqui consideradas as que têm ao menos 10% da matrícula nessa modalidade, perdeu cerca de um terço do seu benefício de ser integral em comparação com as escolas regulares, em relação a 2019. Ou seja, se em 2019 o benefício das integrais em comparação com as regulares era de três unidades, em 2023 esse benefício é de duas unidades.

Esses resultados variam conforme o conceito de integral adotado e a adição de controles. No entanto, a perda do adicional de ser integral se sustenta em boa parte dos cenários. Os dados do Ideb de 2025, que serão disponibilizados ainda este ano, trarão novas evidências. Precisamos aprofundar esse entendimento. Algumas hipóteses são que esses resultados refletem conse-

quências da pandemia ou de escolas que estão maturando o modelo. Seguir acompanhando os resultados para corroborá-las é crucial.

É importante lembrar que, conforme mostra o estudo de Duncan e Magnuson sobre a primeira infância nos Estados Unidos, o alto impacto no início de sua implementação não se sustenta ao longo das décadas e vai tendendo a zero. Nesse cenário, quais são os marcadores que gostaríamos de acompanhar para garantir que os alunos sigam aprendendo cada vez mais? Tardamos a discutí-los e debatê-los. Em particular, as consequências para a desigualdade podem ser importantes.

É desafiador manter a qualidade ao mesmo tempo em que as matrículas aumentam. O objetivo brasileiro de aumentar de 22,9% para 50% das matrículas envolverá cuidados que precisamos explicitar com maior ênfase. Estarmos preparados para monitorar, avaliar e fazer as correções necessárias para garantir que nossos alunos aprendam cada vez mais é urgente.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO **DESENROLA BRASIL**

SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200

## Cooperativa vinícola de Veranópolis amplia produção e projeta aporte de R\$ 80 milhões

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Cooperativa Agrícola Alfredochavense, de Veranópolis, produtora dos Vinhos Noé, está presente no mercado desde 1936. Entretanto, ela havia passado por anos de endividamento, baixo faturamento e uma estrutura industrial considerada defasada. Com isso, precisou se reestruturar e, a partir do crescimento expressivo dos últimos anos, projeta investimentos futuros.

A atual gestão da cooperativa está a cargo de Tiago Guerra, que assumiu a administração em 2014. À época, ela contava com cerca de 70 a 80 associados e recebia aproximadamente 700 mil quilos de uva por safra.

Foi possível transformá-la em uma organização em crescimen-



Agrícola Alfredochavense é responsável pela produção da marca Vinhos Noé

to, com ampliação do quadro social, da produção e dos aportes. “Encontramos uma cooperativa muito pequena, com uma estrutura pesada para o faturamento que possuía e equipamentos já bastante antigos. Foi necessário

realizar um diagnóstico completo para identificar as principais necessidades”, explica o presidente da Alfredochavense.

Guerra conta que a transformação ganhou força a partir de 2018, quando a cooperativa pas-

sou a investir na modernização da estrutura fabril, na ampliação da capacidade de armazenamento, processamento e estocagem, além de expandir seus mercados.

O resultado foi um aumento no quadro social, que atingiu a marca de 540 associados – seis vezes mais do que o número de 2014.

Mas a retomada não para por aí. No ano passado, a cooperativa iniciou o processo de aquisição de empresas parceiras.

O projeto, a longo prazo, deverá contar com um investimento estimado de R\$ 80 milhões a serem desembolsados ao longo de cerca de 12 anos. O projeto engloba três empreendimentos e contempla a incorporação de estruturas, marcas, equipamentos e operações.

Outro projeto estratégico é a construção de uma nova planta industrial da cooperativa. A organização está atualmente na fase de

### Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 80 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Empresa:** Cooperativa Agrícola Alfredochavense
- **País da empresa:** Brasil
- **Cidade do investimento:** Veranópolis
- **Área:** Indústria
- **Capital:** Privado
- **Finalidade:** aquisição de empresas parceiras, com a incorporação de estruturas, marcas, equipamentos e operações

definição da área onde o empreendimento será instalado. A expectativa é concluir a escolha do local ainda este ano.

A nova unidade faz parte de um planejamento de longo prazo e deverá ser desenvolvida gradualmente ao longo da próxima década.

A meta da cooperativa é contar com a estrutura plenamente operacional até 2035. O valor de aportes estimados não foi divulgado.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Jornada NESPro inicia hoje em Porto Alegre

Evento que ocorre até amanhã no BarraShoppingSul vai debater gestão, rastreabilidade e mercado na pecuária gaúcha

**Claudio Medaglia**  
claudiom@jcrs.com.br

A gestão da informação dentro das propriedades, a rastreabilidade dos rebanhos e as exigências dos mercados consumidores estarão entre os principais temas em debate na XXI Jornada NESPro e II Congresso de Criadores, que ocorre hoje e amanhã no BarraShoppingSul, em Porto Alegre. Promovido pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva da Ufrgs (NESPro) e pelo Instituto Desenvolve Pecuária, o evento se consolidou como um dos principais fóruns da bovinocultura de corte do Sul do Brasil.

A expectativa dos organiza-

dores é reunir produtores, técnicos, pesquisadores, estudantes e representantes da indústria para discutir os desafios e as oportunidades da cadeia da carne bovina em um momento marcado por novas exigências sanitárias, ambientais e de mercado. Temas como rastreabilidade, sanidade animal, clima, gestão e tendências do mercado internacional integram a programação do evento, cujas inscrições já estão esgotadas.

Presidente do Instituto Desenvolve Pecuária, Antônia Scalzilli avalia que um dos principais desafios da atividade ainda está dentro da porteira. Segundo ela, muitos pecuaristas dominam os aspectos produtivos, mas enfren-

tam dificuldades para transformar informações em indicadores capazes de orientar decisões estratégicas. “O principal gargalo ainda é a gestão da informação. Muitos produtores conhecem profundamente o campo, o rebanho e o sistema produtivo, mas ainda têm dificuldade em transformar dados em indicadores para apoiar a tomada de decisão”, afirma.

Na avaliação da dirigente, em um cenário de margens mais apertadas, o principal fator que compromete os resultados não é a falta de investimentos, mas a qualidade das decisões tomadas. “Investimento sem estratégia pode até aumentar o problema. Hoje o produtor precisa tomar decisões cada vez mais rápidas e ba-

seadas em informação.”

Outro tema que deve ganhar destaque durante os dois dias de debates é a rastreabilidade. Para Antônia, a prática deixou de ser um diferencial competitivo para se tornar uma exigência básica dos mercados. “A rastreabilidade deixou de ser apenas uma ferramenta de gestão e passou a ser um requisito comercial”, observa. “Sanidade, bem-estar animal, rastreabilidade e sustentabilidade deixaram de ser temas de marketing e passaram a fazer parte da licença para competir.”

A mesma avaliação é compartilhada pela indústria frigorífica. Gerente executivo regional Sul de compra de gado da Minerva Foods, Taulni Francisco da Rosa

será um dos palestrantes da Jornada e abordará justamente o papel da rastreabilidade como indutora de mudanças na cadeia produtiva. Segundo ele, o conceito vai além dos sistemas tradicionais de certificação e está cada vez mais associado à gestão da informação e à transparência exigida pelos compradores. “Cada vez mais os compradores e importadores de carne bovina querem saber a origem do produto e querem saber como esse produto está sendo produzido”, afirma.

De acordo com o executivo, a rastreabilidade também se tornou uma ferramenta importante para responder a demandas relacionadas à sustentabilidade e à segurança sanitária.

## Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do boi gordo encerrou a semana sem mudança nas cotações. Mesmo com a oferta ainda limitada de animais terminados, a demanda mais cautelosa por parte dos frigoríficos contribuiu para a manutenção dos preços nos atuais patamares. Dessa forma, após o movimento de valorização registrado nas últimas semanas, o mercado entrou em um período de maior equilíbrio entre oferta e demanda.

No mercado de reposição, a semana foi marcada por uma recuperação nos preços da maioria das categorias. Esse movimento pode ter sido impulsionado pelas chuvas registradas no estado, que favoreceram o desenvolvimento das pastagens de inverno. Com melhores perspectivas para a oferta de forragem nos próximos meses, muitos pecuaristas voltaram às compras, aumentando a demanda por animais de reposição e contribuindo para a valorização do mercado.

### ANÁLISE DO DIA 17 DE JUNHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-0,8%
Terneiro	+1,8%
Novilha	+4,8%
Novilho	+1,8%
Vaca de invernar	+4,6%

### GADO GORDO

17/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \* Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

17/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	14,86	13,7	12,01	12,54	15,51	12,92	-	-	10,92	-	-
MÉDIO	14,59	12,89	11,66	11,84	15,11	12,42	11	10,77	10,32	10,97	10,5
MÍNIMO	14,32	12,09	11,31	11,14	14,71	11,92	-	-	9,72	-	-

## OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 11,72	R\$ 11,72
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,26	R\$ 12,10	R\$ 12,32
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,69	R\$ 12,48	R\$ 12,56

## CORTES OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,45	R\$ 96,65	R\$ 71,88	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,90
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 168,80	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

## O Agro se move com conhecimento, qualificação e cuidado.

O Senar promove conhecimento, formação e capacitação prática para fortalecer o Agro em todo o estado, por meio de cursos, Assistência Técnica e Gerencial e ações de Promoção Social.

Escaneie o QR Code e conheça a nossa nova campanha.

**SENAR** SISTEMA FARSUL  
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

Conhecimento que movimenta o Agro.

senar-rs.com.br

senar\_rs
 senarRS
 senar\_rs

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Capivara em clima de Copa

A Banrisul Seguros anuncia, em parceria com a Rio Grande Seguros, o retorno de uma personagem já conhecida do público. A simpática mascote oficial de ambas as empresas volta como símbolo da ação Capilúcia Campeã, que conecta o clima da Copa do Mundo de Futebol ao incentivo à proteção financeira. A promoção, que vai até 31 de julho, entrega a capivara de pelúcia em versão especial como brinde na aquisição de produtos participantes dentro dos valores mínimos estabelecidos. Para participar, é necessário que o cliente contrate seguros de vida a partir de R\$ 100,00 mensais ou títulos de capitalização a partir de R\$ 300,00 mensais. Os interessados podem procurar a agência de relacionamento do Banrisul.

### Importadores na Movelsul

De 17 a 20 de agosto, o Parque de Eventos de Bento Gonçalves será palco da 25ª Movelsul Brasil, feira de móveis realizada desde 1977 pelo Sindmóveis. Referência na geração de negócios com o mercado externo, esta edição já tem confirmada a presença de importadores vindos de Uruguai, Chile, Venezuela, Equador, Colômbia, África do Sul, República Dominicana, Peru, Grã-Bretanha, República de Maurício, Bolívia, Etiópia, México e Argentina.

### Expansão da nova marca

Depois de consolidar a Mundo Animal, a M&A Franchising acelera a expansão de sua nova marca gaúcha, a Astrobox Pizza Express. Com três unidades em operação e mais uma inauguração prevista para junho, a rede projeta alcançar 30 lojas em dois anos. A marca será apresentada nacionalmente durante a ABF Expo, entre os dias 24 e 27 de junho, com o objetivo de ampliar sua rede de contatos e atrair novos investidores.

### Premiação da Gerdau

A família Gerdau Johannpeter, controladora da Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, foi homenageada no evento Global Steel Dynamics Forum, organizado pela World Steel Dynamic, ocorrido no dia 17 deste mês em Nova York. A companhia recebeu o Willy Korf / Ken Iverson Steel Vision Award, reconhecimento concedido a lideranças que não apenas transformaram o mercado com inovação e eficiência, mas que também possuem um legado de integridade e visão de futuro no setor do aço global.

### Varejo vende 2,4% mais

O Índice do Varejo Stone (IVS) apontou aumento de 2,4% nas vendas do Rio Grande do Sul, em maio, na comparação anual. O estudo, que acompanha mensalmente as movimentações do setor varejista, é uma iniciativa da Stone, principal parceira do empreendedor brasileiro.

### Premiações para a Miolo

A Miolo Wine Group conquistou três Medalhas Grande Ouro na 13ª edição do Brazil Wine Challenge, realizado de 16 a 19 de junho, em Bento Gonçalves. Os três tintos campeões são o Miolo Sebrumo Cabernet Sauvignon 2022, de Candiota, o Miolo Vinhas Velhas Tannat 2022, de Santana do Livramento, e o Renacer Cabernet Franc 2022, de Mendoza, na Argentina. Os rótulos superaram os 94 pontos exigidos para categoria máxima em edição marcada pelo aumento do rigor nos critérios de avaliação e maior competitividade da história do concurso.

### Custo oculto corrói o lucro

O comércio eletrônico brasileiro segue em expansão, mas a preocupação de muitas empresas já não está apenas no aumento das vendas. Em ambiente de crédito mais caro, custos operacionais elevados e concorrência crescente, a preservação da rentabilidade passou a ocupar espaço central nas decisões estratégicas. Nesse contexto, gestores começam a direcionar atenção para despesas que nem sempre aparecem nos relatórios financeiros com a mesma clareza que marketing, tecnologia ou aquisição de clientes.

# IVA impactará o segmento de serviços, dizem especialistas

Preparação das empresas com a reforma tributária foi debatida na ACPA

## / REFORMA TRIBUTÁRIA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A necessidade de preparação das empresas diante das mudanças impostas pela reforma tributária esteve no centro do debate promovido, ontem, pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). Realizado durante a reunião-almoço Menu POA, no Salão Nobre da Capital, o encontro reuniu empresários e especialistas para discutir os impactos das novas regras fiscais sobre a rentabilidade, a formação de preços, o planejamento financeiro e a competitividade dos negócios.

Participaram do painel a vice-presidente da Associação dos Procuradores do Estado do Rio Grande do Sul (Apergs), procuradora do Estado e professora da Pucrs, Melissa Guimarães Castello, e o vice-presidente jurídico da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) e advogado tributarista, Milton Terra Machado. A mediação foi conduzida pela conselheira fiscal da Associação Comercial de Porto Alegre e presidente do Sindicontábil Porto Alegre, Lori Quevedo.

Durante o encontro, Milton Terra Machado explicou que a reforma tributária do consumo introduzirá um sistema completamente novo, baseado no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), dividido entre a União, os estados e os municípios. A partir de janeiro de 2027, entram em vigor a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em substituição ao PIS e à Cofins, além do Imposto Seletivo. Já o ICMS e o ISS passarão por uma substituição gradual a partir de 2029.

Segundo o tributarista, a principal preocupação das empresas deve estar concentrada na adaptação à nova sistemática de débitos e créditos tributários. Ele avalia que haverá impactos distintos entre os setores econômicos. No segmento de serviços, o aumento da carga tributária é considerado inevitável, enquanto parte da indústria poderá obter ganhos decorrentes da ampliação das possibilidades de aproveitamento de créditos fiscais. Na agricultura, especialmente entre os grandes produtores,



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Lori Quevedo, Melissa Castello e Milton Terra Machado participaram do painel

também há uma tendência de elevação da tributação.

Para Melissa Guimarães Castello, o principal recado aos empresários é a urgência de uma reorganização interna. A procuradora destacou que as empresas precisarão revisar processos, capacitar equipes e reforçar os mecanismos de conformidade fiscal para aproveitar corretamente os créditos tributários previstos no novo sistema. “As empresas que se prepararem desde agora estarão mais aptas a enfrentar as mudanças e a reduzir riscos de custos adicionais e de falhas operacionais”, ressaltou.

A especialista também chamou a atenção para a necessidade de revisão de contratos de longo prazo. Conforme explicou, a substituição dos tributos atuais poderá exigir reequilíbrios econômicos e renegociações de preços, afetando relações comerciais estabelecidas antes da entrada em vigor das novas regras.

No campo jurídico, Melissa acredita que a automatização do sistema tributário e a futura implantação do chamado split payment, mecanismo que prevê o recolhimento automático dos tributos no momento da transação, tendem a reduzir significativamente as execuções fiscais. Em contrapartida, ela prevê um aumento das discussões sobre a interpretação das novas normas. Questões relacionadas ao enquadramento de produtos na cesta básica e à aplicação de regimes específicos devem gerar debates e demandas de esclarecimento nos próximos anos.

Lori Quevedo, mediadora do

encontro, destacou que a reforma tributária vai muito além de uma alteração na legislação tributária. Segundo ela, as novas regras afetarão diretamente a forma como as empresas organizam custos, elaboram contratos, definem preços e realizam seu planejamento financeiro. Para a dirigente, organização, planejamento e integração entre as áreas contábil, financeira e técnica serão fatores decisivos para enfrentar o novo ambiente fiscal.

Os palestrantes também apontaram como principal desafio o longo período de transição previsto pela reforma tributária. Até 2032, o atual modelo de tributação conviverá com o novo sistema, exigindo das empresas capacidade de adaptação a regras simultâneas e mudanças graduais nos procedimentos de apuração dos tributos. A reforma tributária estará completamente concluída em 2033, quando o sistema antigo de impostos sobre o consumo será extinto e o novo modelo (IVA Dual) estará em pleno funcionamento.

O consenso entre os especialistas foi de que a reforma tributária não representa apenas uma mudança na forma de recolher impostos, mas uma transformação estrutural dos modelos de gestão empresarial. Para os participantes do debate, a preparação antecipada, os investimentos em tecnologia, o treinamento de equipes e a revisão de processos internos serão determinantes para reduzir riscos, evitar custos adicionais e preservar a competitividade em um ambiente de negócios que passará por profundas mudanças nos próximos anos.

# economia

## Norte do RS cresce em empregos mais do que área Metropolitana

Região de Porto Alegre concentra 42,6% dos vínculos formais, mas perdeu espaço no RS



Ana Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Macrorregião Metropolitana é a porção do território gaúcho que mais concentrava empregos formais em janeiro de 2026, com 42,6% do total de vínculos empregatícios do Rio Grande do Sul. Entretanto, a área está perdendo protagonismo, a partir do avanço do Norte do Estado.

Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), compilados pelo Departamento Estadual de Economia e Estatística (DEE-RS).

“A Macrorregião Metropolitana não apresenta variações de forma tão intensa, mas mostra a continuidade de uma perda gradual da sua centralidade diante de outros focos de dinamismo do RS. Enquanto isso, o Norte é um dos lugares que está tomando a frente na expansão do emprego.

A área Metropolitana está perdendo população e sua relevância no cenário econômico, mas conseguindo manter suas atividades com variações próximas à média estadual”, analisa o sociólogo e pesquisador do DEE-RS Guilherme Xavier.

Nesta década, entre janeiro de 2020 e janeiro de 2026, todas as macrorregiões do RS cresceram em número de vagas formais de trabalho. Entretanto, a fatia da Macrorregião Metropolitana registrou uma perda de 1 ponto percentual, passando de 43,6% dos empregos do Estado em 2020 para 42,6% neste ano.

Quem ganhou esse espaço foi a Macrorregião Norte, que tinha 15,5% dos empregos formais do Rio Grande do Sul em 2020 e, em janeiro deste ano, subiu para 16,6% das vagas de trabalho, avançando, assim, 1,1 ponto percentual na sua representatividade no total do mercado de trabalho gaúcho.

## Vale do Sinos lidera em vagas de trabalho no setor industrial

Ao analisar a Macrorregião Metropolitana em termos de setores das vagas de trabalho, no caso dos empregos industriais, a situação preocupa. Embora a Macrorregião possua 54,6% do total estadual, a maioria deles (32,7% do total do Rio Grande do Sul) está concentrada no Vale do Sinos. Os outros dois Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) dessa parte do Estado – Região Metropolitana e Litoral Norte – juntos, representam apenas 21,9%.

E, nesse contexto, a Macrorregião Norte avança a passos largos: em 2020, possuía 16,1% dos trabalhos industriais gaúchos e, em

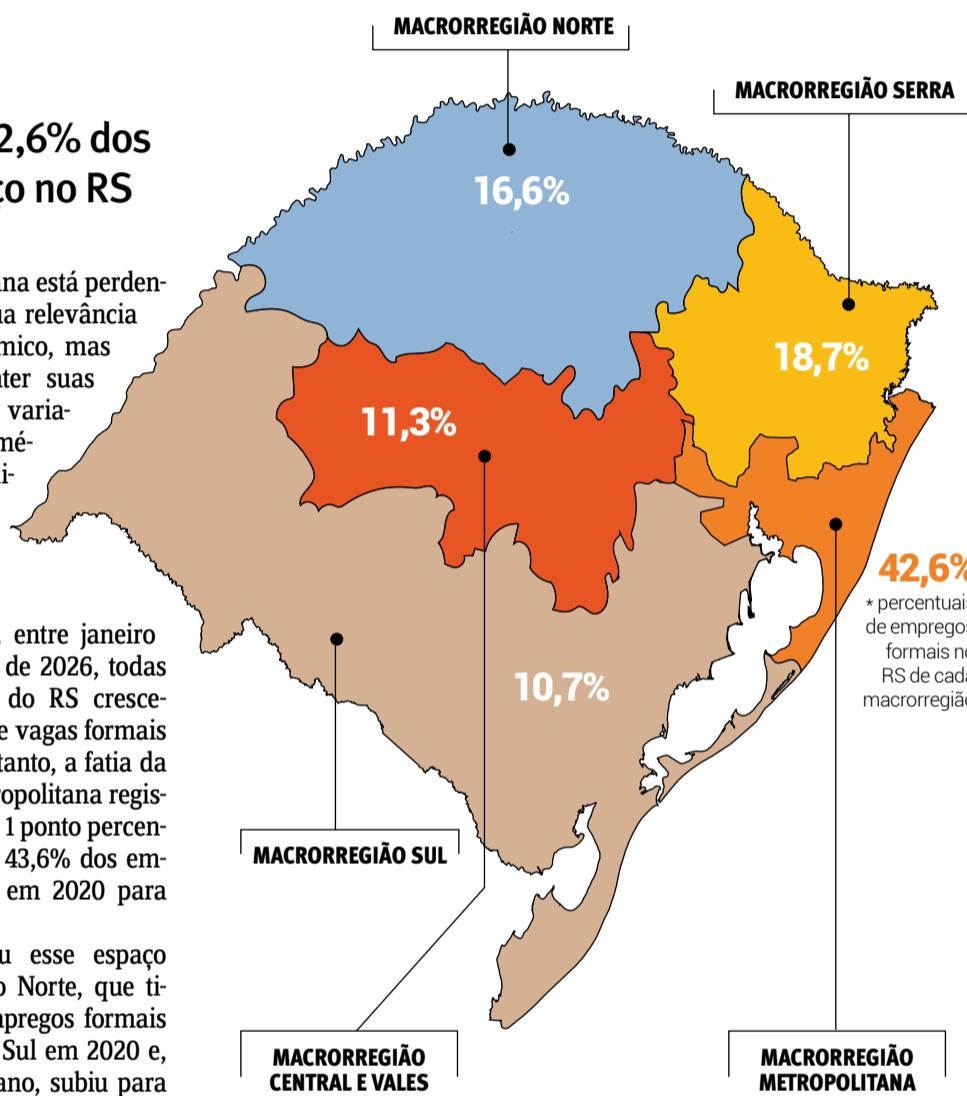
2026, passou a ter 18,5%. No mesmo período, houve uma redução de 3,1% no número de postos de trabalho na indústria na Macrorregião Metropolitana.

“Você tinha uma visão antiga de que a Região Metropolitana concentrava muito o emprego industrial. Vemos que a indústria já está crescendo bem menos que o emprego total e, dentro do território, tem uma perda relativa da metropolitana”, avalia Xavier.

Apesar da perda de participação no total estadual, a Macrorregião Metropolitana ampliou os vínculos de trabalho formal no comparativo interanual.

### Composição do mercado de trabalho formal no RS por macrorregiões

Macrorregião	Participação nos empregos do RS em 2020	Participação nos empregos do RS em 2026 (%)	Varição (em pontos percentuais)	Vínculos ativos em janeiro de 2026
Metropolitana	43,6%	42,6%	-1	1.233.683
Serra	18,8%	18,7%	-0,1	542.864
Norte	15,5%	16,6%	1,1	482.026
Centro	11,5%	11,3%	-0,2	328.630
Sul	10,7%	10,7%	0	310.788



### Cinco regiões do RS

- Macrorregião da Serra**  
Regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí
- Macrorregião Central**  
Regiões Central, Vales do Taquari, do Jaguarí, do Rio Pardo e Jacuí Centro
- Macrorregião Sul**  
Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste
- Macrorregião Norte**  
Regiões Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Celeiro, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Produção, Alto da Serra do Botucaraí, Rio da Várzea e Alto Jacuí
- Macrorregião Metropolitana**  
Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral

\* Divisão do RS em cinco macrorregiões de acordo com o projeto Mapa Econômico do RS

### Participação dos Coredes da Macrorregião Metropolitana

Coredes da Macrorregião Metropolitana	Número de empregos formais em janeiro de 2026	Participação no total estadual (%)
Região Metropolitana	792.523	27,3
Vale do Sinos	370.827	12,8
Litoral Norte	70.288	2,4
<b>Total Macrorregião Metropolitana</b>	<b>1.233.638</b>	<b>42,6</b>

### Top 10 cidades da Macrorregião Metropolitana

Cidade	Corede	Empregos formais em janeiro de 2026
Porto Alegre	Região Metropolitana	591.818
Canoas	Vale dos Sinos	92.672
Novo Hamburgo	Vale dos Sinos	70.763
Gravataí	Região Metropolitana	58.157
São Leopoldo	Vale do Sinos	56.794
Cachoeirinha	Região Metropolitana	41.714
Campo Bom	Vale dos Sinos	27.386
Sapucaia do Sul	Vale dos Sinos	22.029
Viamão	Região Metropolitana	21.561
Sapiranga	Vale dos Sinos	21.025
Esteio	Vale dos Sinos	19.314

# economia



## Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5  
joaosatt@gcinco.cc

## Encurtar ou desaparecer

Somos alvo diariamente de uma avalanche de palavras, mas quanto realmente retemos? Em média, permanecemos menos de 15 segundos na maioria dos sites e mensagens que acessamos. Estatísticas apontam que nosso cérebro leva apenas 17 milissegundos para decidir se gostamos ou não de algo que acabamos de clicar. Boa parte do que compartilhamos sequer lemos por inteiro.

A ansiedade por não perder algo, que muitas vezes nem sabemos o que é, nos faz olhar o celular centenas de vezes por dia. Viciados em ondas de dopamina, seguimos no automático: click, click, click. Isso produz distração em escala industrial e derruba nossa produtividade. Mesmo assim, quando precisamos escrever, insistimos em textos longos, prolixos e pouco objetivos.

A cultura digital nos leva, invariavelmente, a começar com “Oi, fulano. Tudo bem?”. Agora, me responda: será que sempre precisamos dessa introdução? O código social impõe, mesmo que a resposta quase nunca reflita o verdadeiro estado de espírito do outro. Há uma frase maravilhosa de Mark Twain, escrita em uma carta em 1871: “Não tive tempo de escrever uma carta curta para você, então escrevi uma comprida”.

As pessoas continuam escrevendo como se o outro não tivesse condições de entender. Ninguém tem tempo para desperdiçar, mas essa ficha ainda não caiu. A crença de que inteligência se revela no volume de palavras soterra apresentações com raciocínios complexos em reuniões e derruba candidatos em debates.

Isso fica ainda mais evidente, em função de eles viverem uma tensão permanente: precisam falar, se posicionar, responder ataques e defender ideias, mas, acima de tudo, precisam ser escutados. Não vence necessariamente quem fala mais.

Ganha espaço quem consegue, em poucos segundos, organizar ideias, construir uma mensagem forte e gerar conexão.

Em um ambiente de interrupções, cortes e viralização instantânea, clareza virou ativo eleitoral. A fala longa se perde. A fala precisa fixa

Em um ambiente de interrupções, cortes e viralização instantânea, clareza virou ativo eleitoral. A fala longa se perde. A fala precisa fixa

Todos nós enfrentamos o mesmo desafio: como fazer com que as pessoas prestem atenção no que falamos e, principalmente, entendam o que queremos dizer? É necessário mudar a forma. Não adianta insistir: é preciso encurtar a fala. Isso não significa simplificar demais, e muito menos ser raso. Estou falando de concisão.

Priorize o que o outro quer saber, e não o que você gostaria de dizer. O alerta é sobre a importância de ser breve. Compartilhe mais valor em menos tempo. As pessoas querem algo novo e revelador. Então, me responda: por que escrever tanto? Por que falar tanto? A verdade nua e crua não machuca, quando dita com respeito e elegância.

Provocações potentes têm enorme capacidade de transformar textos, discursos e falas em debates mais interessantes, produzindo atenção, despertando interesse e gerando desejo por mais.

Pense primeiro no seu público. Esqueça seu ego e a necessidade de parecer brilhante. Concentre-se no que faz sentido para a sua plateia. Seja simples, claro e direto. Quem não aprende a ser claro, objetivo e memorável, corre o risco de falar muito... e desaparecer.

# Cenário da inflação se deteriorou, diz ata do Copom

BC citou pressões inflacionárias que reverteram tendência de queda do IPCA

## / CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central apontou para uma deterioração do cenário inflacionário na ata da sua última reunião, realizada nos dias 16 e 17 de junho. O colegiado destacou tanto uma “evidente” desancoragem adicional das expectativas, quanto as surpresas nas leituras do IPCA corrente, pressionado pela guerra no Oriente Médio.

“As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes permanecem acima da meta de inflação em todos os horizontes. Desde a reunião anterior ficou evidente uma desancoragem adicional das expectativas de inflação para horizontes mais longos, em particular para o ano de 2028”, diz a ata do comitê, publicada ontem.

Na última reunião, o Copom decidiu cortar a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual, de 14,50% para 14,25% ao ano, mas pregou “serenidade e cautela na condução da política monetária” diante do aumento da incerteza. Agora, na ata, o colegiado destaca que a perseverança, firmeza e serenidade vão favorecer a continuidade de uma queda das expectativas rumo à meta.

“A principal conclusão obtida, e compartilhada por todos os membros do comitê, foi a de que, em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado”, diz o texto.

O Copom também citou as recentes surpresas inflacionárias, que inverteram uma tendência de arrefecimento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cheio e das medidas subjacentes, mais importantes na calibração da política monetária. Segundo o colegiado, as últimas divulgações mostraram “sinais claros de efeitos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio”, que levaram a uma inflação “significativamente acima” do esperado.

“Para além dos efeitos dos conflitos, mantém-se, de um lado, a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/JC

Na última reunião, colegiado cortou a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual

requer uma política monetária contracionista e, de outro, a interpretação de que a política monetária tem contribuído de forma determinante para a desinflação observada”, disse o Copom.

Na ata, o Copom reconheceu explicitamente que o seu balanço de riscos para a inflação passou a ter uma “assimetria altista” - isto é, que os riscos de o IPCA ficar acima do esperado pelo colegiado são maiores que os riscos de a taxa ficar abaixo. “Com relação ao balanço de riscos, o comitê avaliou que os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, permanecem mais elevados que o usual, com assimetria altista”, diz a ata.

O Copom já havia incluído um novo risco para cima para a inflação, o que resultou em uma “assimetria” com quatro fatores altistas e três baixistas. Mesmo assim, ainda não havia reconhecido explicitamente a assimetria. Os quatro fatores de risco para cima são: estímulos à demanda agregada que resultem em crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima do seu potencial (adicionado nesta última reunião); desancoragem das expectativas por período mais prolongado; maior resiliência da inflação de serviços, por um hiato do produto mais positivo; e conjunção de políticas interna e externa que tenham impacto inflacionário, via desvalorização do câmbio, por exemplo.

Os fatores de baixa são: eventual desaceleração maior que a esperada da atividade doméstica; desaceleração global mais pronunciada por causa de choques

de comércio e do petróleo; e redução nos preços das commodities, com efeito desinflacionário.

O Copom afirma também, na ata da sua mais recente reunião, que a atividade econômica doméstica continua em uma trajetória de moderação compatível com o esperado. Os efeitos da taxa Selic restritiva sobre a demanda ainda se fazem sentir por meio da desaceleração do saldo de crédito, especialmente livre, diz o texto. “O comitê relembra que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta”, diz o documento.

O colegiado repetiu que a heterogeneidade de diferentes setores é compatível com a política monetária, uma vez que mercados mais sensíveis às condições financeiras - que são, por sua vez, mais sensíveis aos juros - desaceleram mais que os sensíveis à renda. A aceleração da atividade no primeiro trimestre ainda é consistente com um crescimento da economia em 2026 menor que o de 2025.

O comitê também voltou a destacar que tem acompanhado “detidamente” o mercado de trabalho brasileiro, mantendo-se atento ao debate sobre as dimensões estruturais e correntes do desempenho. “A taxa de desemprego tem, recorrentemente, se mantido em patamares historicamente baixos enquanto os rendimentos reais médios têm mantido a tendência de elevação acima do crescimento da produtividade do trabalho”, observou.

**Assinaturas**

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

**Atendimento às agências e anunciantes**

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**

**Telefones e e-mails**

(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# E-commerce detém 53% das vendas de tecnologia no Brasil, diz NielsenIQ

Abertura da Eletrolar apontou que ascensão digital sobre lojas físicas é impulsionada por marketplaces

**/ CONSUMO**

Luciane Medeiros, de São Paulo  
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Cada vez mais, o consumidor brasileiro opta por fazer compras online. Segundo dados da NielsenIQ, apresentados durante a abertura da Eletrolar Show, em São Paulo, os canais online responderam por 53,1% do faturamento total do setor no primeiro trimestre deste ano. É a primeira vez que as vendas digitais superam as lojas físicas em receita, consolidando uma mudança profunda nos hábitos do consumidor brasileiro.

De janeiro a março, o setor movimentou R\$ 51 bilhões, apresentando um crescimento de 7,4% em faturamento e 6,4% em volume de vendas. Segundo Mateus Bando, líder de Tech & Durables da NielsenIQ Brasil, o desempenho brasileiro se destaca no cenário internacional: enquanto outros

países crescem apenas devido ao aumento de preços ou valorização cambial, o Brasil apresenta uma expansão efetiva da demanda.

A ascensão digital é impulsionada pelos marketplaces, que já detêm 21,4% da receita do mercado de tecnologia no País. O perfil do comprador também está mudando, com um crescimento notável da Geração Z entre os consumidores ativos.

Apesar da força do e-commerce, Bando ressalta que a jornada de compra tornou-se híbrida. Cerca de 30% dos consumidores utilizam tanto o canal físico quanto o online antes de concluir uma compra, reforçando que a loja física continua sendo relevante para a experiência do cliente.

A pesquisa identificou que o principal motor das vendas atuais não é o desejo por um produto novo, mas a necessidade. Mais de 50% das compras são feitas para substituir produtos com defeito.



GRUPO ELETROLAR/DIVULGAÇÃO/JC

**Venda de TVs deve aumentar com o avanço da Copa, afirma Bando**

Esse “ciclo de troca” tem mantido o setor aquecido por 30 meses seguidos, mesmo diante de juros altos e endividamento das famílias.

Outro fator de impulso recente foi a proximidade da Copa do Mundo. Nas semanas que antecederam o evento, o setor de televisores registrou alta de 7,5% em unidades vendidas. O executivo projeta que a venda de TVs deve continuar puxando o crescimento do mercado à medida que o

torneio esportivo avança. “Nesse ano, o movimento de vendas de TV estava baixo. À medida que o Brasil ganha, o mercado muda. Se não avançar na Copa, caem as vendas”, projetou.

Já a relação entre preços dos aparelhos e promoções pré-Copa não se confirmou neste ano. “Os preços das TVs ficaram mais baixos nas semanas anteriores ao Dia das Mães, e não na Copa”, complementou Bando.

## IPC-S desacelera a 0,49% na 3ª quadrissemana de junho

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getulio Vargas desacelerou a 0,49% na terceira quadrissemana de junho. O índice acumula agora alta de 4,45% nos últimos 12 meses.

Houve moderação em três dos oito grupos que compõem o IPC-S:

Alimentação (1,30% para 1,03%), Habitação (0,82% para 0,61%) e Vestuário (0,57% para -0,13%). Em contrapartida, ganharam força: Despesas Diversas (1,09% para 1,30%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,58% para 0,62%), Educação, Leitura e Recreação (0,33% para

0,38%), Comunicação (0,07% para 0,10%) e Transportes (-0,44% para -0,35%).

As maiores influências que puxaram o índice para baixo partiram de gasolina (de -1,50% para -1,17%), etanol (de -6,41% para -5,23%), café em pó (de -3,14% para

-2,51%), tarifa de ônibus urbano (de -0,91% para -0,91%) e maçã (de -3,39% para -3,73%). Na outra ponta, puxaram o índice para cima batata-inglesa (de 37,19% para 24,99%), energia residencial (de 2,34% para 1,61%) e serviços bancários (de 1,79% para 2,18%).

**/ TRIBUTOS** Fonte: www.informanet.com.br

### IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/06/2026)
30/06	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
24/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)



**con.te**  
ESPAÇO CORPORATIVO



• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

**@espacoconte**

**(51) 3373.5509**

[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68

	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

## INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	-
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	6,0411

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 22/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.165,00	213.610	5.171,50	-	5.153,00	-
Ago/2026	5.195,50	12.930	5.195,50	-	5.191,50	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

## JUROS FUTURO 22/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,155	152.727	14,155	-	14,15	-
Ago/2026	14,152	48.612	14,157	-	14,154	-
Set/2026	14,116	201.591	14,123	-	14,116	-
Out/2026	14,12	365.745	14,125	-	14,105	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	76,80
WTI/Nova Iorque/Ago	73,21

FONTE: B3

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
23/06	5,1864	5,1874	+0,89%
22/06	5,1410	5,1415	-0,45%
19/06	5,1643	5,1648	-0,20%
18/06	5,1742	5,1752	+1,32%
17/06	5,1072	5,1077	+0,10%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,9004	5,3500
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,4317	6,1090
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

23/06/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1743
Dólar (EUA)	5,1743	1
Euro	5,8904	1,1384
Yene (Japão)	0,03203	161,57
Libra Esterlina (UK)	6,8259	1,3192
Peso Argentino	0,003521	1470,5

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
23/06	343,000	4.149,40
22/06	343,000	4.202,70
19/06	343,000	4.245,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPOMOEDA

23/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 324.906,00

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
22/06	369.708
19/06	369.868
18/06	370.421
17/06	372.031
16/06	372.009
15/06	371.992

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
GI (Galpão Industrial)		GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende acategorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

**Benefício de R\$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/06/2026 a 19/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	52,00	57,29	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,22	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,39	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	182,20	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,38	2,55
Milho	saco 60 kg	57,00	58,91	63,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,36	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,31	6,80
Trigo	saco 60 kg	55,00	67,94	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,75	10,91	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
-----	---	-----	---

# economia

## Ibovespa descola do exterior e bate 171 mil pontos

Índice acumula valorização de 1,74% na semana e de 6,29% no ano; dólar sobe a R\$ 5,18 com juros nos EUA no radar

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou a alta à tarde, coincidindo com o ganho de fôlego das ações da Petrobras, além do apoio da maior parte dos grandes bancos e de papéis cíclicos. Em termos macro, a liquidação global de ações de tecnologia e Inteligência Artificial (IA) - com o índice Nasdaq em baixa de 2% - abriu espaço para o investidor olhar além dos Estados Unidos e retomar uma diversificação de recursos, enquanto a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) foi considerada mais dura do que o comunicado, mas ainda permite a interpretação de que a Selic pode cair mais. Com as taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) em baixa, a renda variável conseguiu se fortalecer também pela perspectiva de lucros corporativos maiores.

O giro financeiro, contudo, seguiu limitado a R\$ 21,7 bilhões. Após mínima aos 168.495,17 pontos (-1,1%) pela manhã, quando seguia a toada negativa do exterior, e máxima aos 171.720,29 pontos (+0,79%) à tarde, o Ibovespa, por fim, encerrou aos 171.258,87 pontos, com alta de 0,52%. Acumula valorização de 1,74% na semana e de 6,29% no ano, embora recue 1,46% em junho.

Para o especialista em renda variável Patrick Buss, da Manchester Investimentos, não houve nenhum aspecto fundamentalista que tenha embasado a virada

de sinal do Ibovespa no início da tarde.

“Nos últimos dois meses, a Bolsa caiu por conta da guerra, mas esse cenário deu uma melhora e por isso consegue dar uma estabilizada no nível próximo de 170 e 171 mil pontos. Esse tipo de oscilação é bastante comum enquanto o mercado espera o que vai acontecer entre Estados Unidos e Irã: se o acordo vai vigorar ou não. Por ora é imprevisível”, comenta Buss, acrescentando que as oscilações na faixa entre 168 e 172 mil pontos parecem “naturais” por enquanto.

Ainda assim, a guinada do Ibovespa coincidiu com a virada das ações da Petrobras para o campo positivo, deixando a queda do petróleo Brent para setembro (-0,93%), a US\$ 76,80 por barril, em segundo plano. Nesta terça, a presidente da estatal, Magda Chambriard, afirmou que a parceria com a Pemex deve estudar a exploração do subsal na parte mexicana do Golfo do México e ser vantajosa para ambas as companhias.

Para o head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, “a Petrobras é um dos principais papéis de rota para o investidor estrangeiro e há, mesmo com petróleo em queda, uma perspectiva muito boa de resultados no segundo semestre, principalmente motivados por uma geração de caixa maior”.

Ajuda também a trazer fluxo

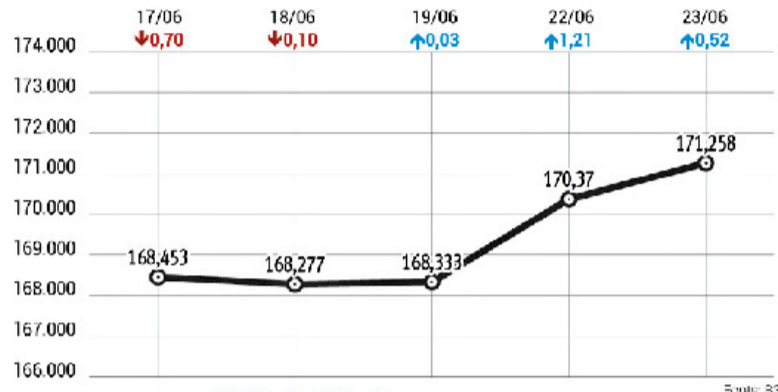
para o Brasil o fato de que o investidor estrangeiro começa a ponderar um pouco mais o retorno sobre os investimentos bilionários no setor de tech e IA, acrescenta Bertotti. O cenário conta, ainda, com a perspectiva de juros mais altos nos Estados Unidos, após os sinais recentes do Federal Reserve (Fed) e os dados ainda resilientes da economia americana.

Ainda assim, o fluxo do investidor estrangeiro está negativo em R\$ 4,3 bilhões em junho, o que reduz o saldo positivo do ano para R\$ 37,26 bilhões. Na avaliação de Buss, da Manchester, um movimento mais consistente da Bolsa só acontecerá quando houver um entendimento firme sobre um acordo entre EUA e Irã e que contribua para uma perspectiva mais positiva para juros.

Na mesma linha, o economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo, menciona que “embora o petróleo esteja caindo neste momento, ainda existem dúvidas sobre o quão frágil é o acordo firmado e como deve afetar o fluxo no estreito de Ormuz”, avalia. À tarde, o presidente americano, Donald Trump, reafirmou que o fluxo em Ormuz está a todo vapor e os EUA trabalham em um acordo justo com o Irã.

Em termos de política monetária no Brasil, a ata do Copom “introduziu explicitamente a possibilidade de diferentes momentos de pausa e retomada do processo de calibração dos juros, sugerindo

### Fechamento



Volume R\$ 21,704 bilhões

uma função de reação mais flexível e dependente dos dados”, considera o diretor de pesquisa econômica do Banco Pine, Cristiano Oliveira. Apesar de entender que a ata foi mais dura do que o comunicado, Oliveira menciona que mantém a projeção de corte de 0,25 ponto porcentual na taxa Selic na reunião de agosto.

Bertotti, da Fami Capital, diz ainda que a queda das taxas de DI nesta terça favorece principalmente as ações de empresas cíclicas, consideradas mais sensíveis ao ciclo de juros.

Vivara, Azzas e Assaí, por exemplo, subiram mais de 3% e figuraram entre as maiores altas do Ibovespa. Entre as blue chips, Petrobras ON (+0,78%) e PN (+0,41%) e grandes bancos - com exceção de Santander Brasil Unit (-0,74%) - subiram entre Itaú PN (+0,27%) e BB ON (+1,43%), enquanto a Vale ce-

deu 1,89% com a pressão do recuo do minério de ferro.

O dólar exibiu alta firme nesta terça-feira e se aproximou do nível de R\$ 5,20, em sessão bastante negativa para divisas emergentes. A aversão ao risco externo em dia de tombo das ações de tecnologia e a expectativa por dados de inflação nos EUA nesta semana, que podem reforçar apostas em alta de juros pelo Federal Reserve, levaram investidores a buscar abrigo na moeda americana.

O dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,89%, a R\$ 5,1874 - maior valor de fechamento desde 30 de março (R\$ 5,2478). A moeda americana avança 2,87% frente ao real em junho, após valorização de 1,82% no mês passado. No ano, as perdas, que chegaram a superar dois dígitos no início de maio, quando a taxa de câmbio rondava R\$ 4,90, agora são de 5,49%.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,88	+40,07%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,30	+17,44%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,080	+14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Terra Santa Propriedades Agrícolas SA	9,240	+14,07%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,11	-22,06%
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,16	-20,00%
Grupo Toky SA	0,260	-16,13%
Azul S.A.	6,310	-14,96%
Azevedo & Travassos SA	0,13	-13,33%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,72	+0,14%
Cosan S.A.	3,75	+2,74%
Ambev SA	16,37	+1,24%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	39,33	+0,41%
Magazine Luiza S.A.	4,42	-5,15%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,34%
Petrobras PN	+0,54%
Bradesco PN	+1,19%
Ambev ON	+1,47%
Petrobras ON	+1,15%
MBRF SA ON	+9,88%
Vale ON	-1,92%
Itausa PN	+0,46%

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,09	-2,21	-0,086	-0,98	-1,46	-0,33	-9,99
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,71	-0,34	-3,55	-1,82	-0,89	-1,82	-2,35

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 22 - Ano 94

### MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2026  
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Aquisição com entrega parcelada, de acordo com as necessidades do Município, de gás liquefeito, acondicionado em botijões de 13 kg e 45 kg, bem como a aquisição de vasilhames, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 07 de Julho de 2026, às 8h, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: [licita@saovendelino.rs.gov.br](mailto:licita@saovendelino.rs.gov.br).  
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

### MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 24/2026  
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE USO AMBULATORIAL E MEDICAMENTOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DEMANDADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 08/07/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 08/07/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 08/07/2026, às 08:31min. LOCAL: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital: [www.unistalda.rs.gov.br](http://www.unistalda.rs.gov.br). Informações: [licitacao@unistalda.rs.gov.br](mailto:licitacao@unistalda.rs.gov.br) ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 24 de junho de 2026.  
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI,  
Prefeito Municipal

### Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2026 - Registro de preços de serviços de mini escavadeira hidráulica, escavadeira hidráulica, trator de esteira e rolo compactador. Data da sessão: 27/07/2026, às 08h30min.  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 73/2026 - Prestação de serviços bancários de cobrança e arrecadação de tributos e demais receitas públicas do Município de Farroupilha/RS, por meio de um modelo unificado de boleto bancário registrado (padrão FEBRABAN) integrado à tecnologia de pagamento instantâneo (PIX via QR Code dinâmico) e débito automático em conta. Data da sessão: 09/07/2026, às 13h30min.  
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).

### Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

EXTRATO DE CONTRATO 4072/2026  
Unidade Gestora: EXECUTIVO MUNICIPAL. Nº Processo: 295/2026. Modalidade: Pregão Presencial 41/2026. Fornecedor: JS COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, CNPJ: 52.965.510/0001-05. Descrição do Objeto: Aquisição de Brinquedos de Playground para a praça conforme Emenda Parlamentar- Plano de Ação 09032025-082292/2025. Contrato: 4072/2026. Data de Início: 19/06/2026. Valor Total do Contrato: R\$ 8.000,00.

### MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 005/2026  
O Prefeito de Itatiba do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global), para a execução da obra de pavimentação em CBUQ, em vias públicas locais, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 14 de julho do ano em curso, às 14:30 horas, na sala de licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul no horário de expediente ou pelo telefone (54) 3083 5040.  
Itatiba do Sul/RS, 23 de junho de 2026.  
Valdemar Cibulski  
Prefeito Municipal.

### MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2026.  
Objeto: credenciamento de Leiloeiros Oficiais, matriculados na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul - JUCERGS.  
Abertura das inscrições: A contar de 24 de junho de 2026.  
Local: Prefeitura Municipal Itatiba do Sul, em horário de expediente maiores informações e cópia do Edital poderão ser obtidos na Secretaria de Administração, junto à Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul, pelo telefone (54) 3083 5040, em horário de expediente.  
Itatiba do Sul - RS, 23 de junho de 2026.  
Valdemar Cibulski  
Prefeito Municipal.

### MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 004/2026  
O Prefeito de Itatiba do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global), para a execução de perfuração de poço tubular profundo, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 14 de julho do ano em curso, às 13:30 horas, na sala de licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul no horário de expediente ou pelo telefone (54) 30835040.  
Itatiba do Sul/RS, 23 de junho de 2026.  
Valdemar Cibulski  
Prefeito Municipal.

### MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO  
O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e alteração da data da Lic. 176/2026 - Pregão Eletrônico 108/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Altera a data do certame para o dia 10/07/2026, nos mesmos horários e local.

AVISO DE LICITAÇÃO  
Lic. 187/2026. Dispensa 17/2026. Obj. Contratação da empresa ATUAL COMERCIO DE ARTIGOS USADOS LTDA, CNPJ 47.662.303/0001-33, especializada para prestação de serviço de coleta, transporte e destinação final adequada de lâmpadas inservíveis. Base legal: Art 72 e 75, II, da Lei Federal 14.133/2021. Valor R\$ 5.250,00.  
Adendo e licitação disponíveis na íntegra no site: [www.trespazos.rs.gov.br](http://www.trespazos.rs.gov.br) licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni - Prefeito.

VICÊNCIO PALUDO, FILHOS & CIA. LTDA. - CNPJ/RF nº 91.615.039/0001-79 - NIRE 43200238553. Reunião de Quotistas - Edital de Convocação. Ficam os sócios da Vicêncio Paludo, Filhos & Cia. Ltda. (a "Sociedade"), convocados a se reunirem em Reunião de Quotistas, a ser realizada aos 03 (três) dias do mês de julho de 2026, às 10 horas, sob a forma exclusivamente digital e remota, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre: a) as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; e, b) alteração das cláusulas 2.1. e 8.1., §3º, letra "h", do Contrato Social da Sociedade, visando atribuir à Diretoria a competência para deliberar sobre a abertura, transferência ou encerramento de filiais e sucursais e a consolidação do Contrato Social da Sociedade. Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos sócios. Os documentos pertinentes ao item a da ordem do dia a serem analisados na reunião encontrar-se-ão disponíveis na sede social da Sociedade. 2. Participação dos sócios na reunião. Os sócios que desejarem participar da reunião deverão solicitar seu credenciamento até às 14h do dia 30 de junho de 2026, pelo e-mail [camilla.oliveira@vival.com.br](mailto:camilla.oliveira@vival.com.br), informando os dados do participante e encaminhando os documentos indicados no item 3 abaixo. Após a validação da documentação, a Sociedade encaminhará ao e-mail informado o link e as instruções de acesso à plataforma digital. O acesso será restrito aos sócios devidamente credenciados dentro do prazo estabelecido. Caso o participante não receba as instruções de acesso até 24 horas antes da realização da reunião, deverá entrar em contato pelo e-mail ou telefone (51) 3205-3555. 3. Documentação para participação. Os representantes legais dos sócios deverão apresentar os documentos societários que comprovem seus poderes de representação, bem como documento de identificação com foto. Na hipótese de representação por procurador, deverá ser apresentado instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do §1º do art. 1.074 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil). 4. Informações adicionais. A Sociedade não se responsabiliza por problemas de conexão, equipamentos ou quaisquer questões técnicas alheias ao seu controle que possam dificultar a participação na reunião. Recomenda-se que os participantes verifiquem previamente a compatibilidade de seus dispositivos com a plataforma digital. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail [camilla.oliveira@vival.com.br](mailto:camilla.oliveira@vival.com.br). Nova Prata (RS), 23 de junho de 2026. Arlindo Paludo - Diretor

### Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

EXTRATO DE CONTRATO 4073/2026  
Unidade Gestora: EXECUTIVO MUNICIPAL. Nº Processo: 295/2026. Modalidade: Pregão Presencial 41/2026. Fornecedor: AKADI EQUIPAMENTOS E ACESSORIOS LTDA, CNPJ: 42.992.832/0001-81. Descrição do Objeto: Aquisição de Brinquedos de Playground para a praça conforme Emenda Parlamentar- Plano de Ação 09032025-082292/2025. Contrato: 4073/2026. Data de Início: 19/06/2026. Valor Total do Contrato: R\$ 24.790,00.

### Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

EXTRATO DE CONTRATO 4074/2026  
Unidade Gestora: EXECUTIVO MUNICIPAL. Nº Processo: 295/2026. Modalidade: Pregão Presencial 41/2026. Fornecedor: SANTA-FE COMERCIO DE BRINQUEDOS LTDA, CNPJ: 59.907.427/0001-10. Descrição do Objeto: Aquisição de Brinquedos de Playground para a praça conforme Emenda Parlamentar- Plano de Ação 09032025-082292/2025. Contrato: 4074/2026. Data de Início: 19/06/2026. Valor Total do Contrato: R\$ 187.000,00.

### MUNICÍPIO DE GAURAMA

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO  
O Prefeito Municipal, resolve: Homologar, o Proc. Licit. nº 08/2026, com vistas a contratação de empresa especializada para execução de pavimentação com pedras irregulares de basalto na Rua dos Ervais, no Município, compreendendo fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à perfeita execução dos serviços, numa área total de pavimentação de 3.332,77 m², a serem executados em regime de empreitada por preço global. A obra será executada com recursos do Governo Federal e contrapartida do Governo Municipal, cfe. e Plano Ação: 09032023-034286/2023 - Emenda Parlamentar: 202319840002 e Plano de Ação: 09032024-069498/2024 - Emenda Parlamentar: 202430200016. Modalidade: Concorrência Pública Eletrônica. Proc. Licit.: 08/2026. Proc. Adm.: 601/2026. Fornecedor: Altades Marcelo de Brito ME. Valor Global: R\$ 288.999,96. Gaurama-RS, 23 de junho de 2026.  
Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal

### MUNICÍPIO DE GAURAMA

Súmula de Contrato Administrativo nº 124/2026  
Concorrência Pública Eletrônica nº 09/2026. Contratante: Município de Gaurama - RS. Contratado: Altades Marcelo de Brito ME. Objeto: Contratação de empresa especializada p/ execução de pavimentação com pedras irregulares de basalto na Rua dos Ervais, no Município, compreendendo fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à perfeita execução dos serviços, numa área total de pavimentação de 3.332,77 m², a serem executados em regime de empreitada por preço global. A obra será executada com recursos do Governo Federal e contrapartida do Governo Municipal, conforme e Plano Ação: 09032023-034286/2023 - Emenda Parlamentar: 202319840002 e Plano de Ação: 09032024-069498/2024 - Emenda Parlamentar: 202430200016. Valor Global: R\$ R\$ 288.999,96. Prazo de Execução: Até 30 dias, após ordem de início. Gaurama-RS, 23 de junho de 2026.  
Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal

### SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
No uso de atribuições estatutárias, CONVOCO as empresas ASSOCIADAS ao SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul em que a entidade tem base territorial, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada no dia 29 de junho de 2026 (segunda-feira), na sede da entidade, sita a Rua Arabutan nº 841, em Porto Alegre, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, às 16h30min., ou em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, às 17h00min., para deliberarem sobre a seguinte:  
ORDEN DO DIA  
1) Aprovação, ou não, do Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Diretoria referentes ao exercício de 2025.  
2) Outros assuntos.  
Porto Alegre, 24 de junho de 2026.  
Gilberto Porcello Petry - Presidente

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ

Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé  
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0002/2026  
O Daeb - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé torna público que, no dia 09 de julho de 2026, será realizada a licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo MENOR PREÇO, através do site [www.pregaobanrisul.com.br](http://www.pregaobanrisul.com.br), com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando Contratação de solução de engenharia destinada à implantação de sistema de reservação de água tratada para atendimento do Residencial Guenoas, no Município de Bagé/RS, dividida em dois lotes independentes: Lote 01: Fornecimento, fabricação, transporte, montagem, testes de estanqueidade, pintura, acessórios e assistência técnica de reservatório metálico tubular com capacidade total de 100.000 litros (100 m³), dividido horizontalmente em duas células independentes; Lote 02: Projeto e execução dos serviços técnicos e da obra de construção de base (fundação) em concreto armado destinada à instalação de reservatório metálico tubular para armazenamento de água tratada, com capacidade total de 100 m³ do reservatório metálico. Informações pelo telefone (53) 32407800 - Ramal 221 ou pelo e-mail: [licitacoes@daeb.com.br](mailto:licitacoes@daeb.com.br).  
MAX GERALDO MEINKE  
Diretor Geral do Daeb

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados quites com a tesouraria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE DO PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de Junho de 2026, na sede da entidade, na Rua Ernesto Alves, 240, em Porto Alegre, às 16:00 horas em primeira convocação às 17:00 horas em segunda convocação para deliberar sobre o seguinte:  
ORDEN DO DIA:  
1) Leitura discussão, aprovação ou não da prestação de contas da Diretoria, referente ao exercício de 2025 acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.  
2) Assuntos Gerais.  
Porto Alegre, 24 de junho de 2026.  
Renato de Oliveira Borges  
Presidente do STIA/POA

### SERCRED FOMENTO MERCANTIL LTDA.

CNPJ 04.828.409/0001-51 NIRE 43204811550  
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS  
1) DATA/HORA/LOCAL: 22 de junho de 2026, às 15h, na sede social da empresa, situada na Rua 7 de Setembro, 630, Sala C, bairro Centro, na cidade de Sapiranga-RS, CEP 93800-122. 2) PRESENCAS: sócios representando a totalidade do capital social. 3) CONVOCAÇÕES: dispensadas as formalidades de convocação, face a presente da totalidade dos sócios, nos termos do § 2º do art. 1.072 da Lei 10.406/2002. 4) MESA DIRIGENTE: Presidente - Sr. Cícero Paiva; Secretário - Sr. Adair Adelio Grings; 5) ORDEN DO DIA: deliberar sobre a redução proporcional no valor de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) do capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II do Código Civil, mediante o cancelamento de quotas representativas do capital social da Sociedade, de titularidade dos sócios. 6) DELIBERAÇÕES: após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os sócios, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: 6.1) aprovar a redução no valor de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) do capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II do Código Civil, mediante o cancelamento de 500.000 (Quinhentas mil) quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, proporcionalmente a participação de cada sócio no Capital Social da Sociedade que passa de 1.514.685,00 (Um milhão, quinhentos e quatorze mil e seiscentos e oitenta e cinco reais), dividido em 1.514.685 (Um milhão, quinhentos e quatorze mil e seiscentos e oitenta e cinco) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, para R\$ 1.014.685,00 (Um milhão, quatorze mil e seiscentos e oitenta e cinco reais), dividido em 1.014.685 (Um milhão, quatorze mil e seiscentos e oitenta e cinco) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma; 6.2) consignar que as deliberações aprovadas no item 6.1 somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data da publicação da presente ata, nos termos do ar. 1.084, §§ 1º e 2º do Código Civil, desde que não haja oposição de qualquer credor ou caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e 6.3) autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. 7) ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Reunião, tendo sido lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pela mesa dirigente e por todos os sócios.  
Sapiranga-RS, 22 de junho de 2026.  
CÍCERO PAIVA  
Presidente e Sócio  
ADAI R ADELIO GRINGS  
Secretário e Sócio  
TIBÚRCIO ARISTEU GRINGS  
Sócio

### EDITAL DE 1º, 2º e 3º LEILÃO E INTIMAÇÃO

1ª DATA 14/07/2026 - 2ª DATA 28/07/2026 - 3ª DATA 04/08/2026 - TODAS ÀS 14:00 H.  
LOCAL: O leilão será realizado exclusivamente na forma eletrônica, através do site [www.rauplleiloes.com.br](http://www.rauplleiloes.com.br)  
NAIO DE FREITAS RAUPP, Leiloeiro Oficial, devidamente nomeado pelo Excm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Regional Empresarial de Porto Alegre/RS, Max Akira Senda de Brito, no processo abaixo, informa que será levado à massa pública e bem arrecadado nos autos, cuja parte é MASSA FALIDA DE MAGAZINE INCORPORAÇÕES S.A., p.m.c. 5034428-30/2020, 8.21.0001.  
VEÍCULO: UM VEÍCULO IRENAULT KGOO EXPRESS16, placa ITJ7487, ano/mod 2012/2013. AVALIAÇÃO: R\$ 34.229,00 LANCE MÍNIMO: O leilão será iniciado, em 01ª chamada, por valor igual ou superior à avaliação. Em 02ª chamada, por valor igual ou superior a 50% da avaliação. Em 03ª chamada, pela melhor oferta, sujeita à homologação do juízo. Na ausência do licitante, fica autorizado o leiloeiro a receber propostas para posterior análise do juízo. INTIMAÇÃO: Ficam intimadas as partes através do presente edital, na forma do § único do art. 889 do CPC. COMISSÃO DE LEILÃO: paga integralmente pelo arrematante sobre o valor arrematado ou, em caso de adjudicação, pelo adjudicatário, na base de 6%. MAIORES INFORMAÇÕES COM LEILOEIRO OFICIAL: Naio de Freitas Raupp - JUCISRS 147/88 Telefones: (51) 3431.04.04 - 3423.33.33 - 99346-7118 - E-mail: [rauplleiloes@gmail.com](mailto:rauplleiloes@gmail.com). Condições do leilão integralmente descritas no edital disponível em [www.rauplleiloes.com.br](http://www.rauplleiloes.com.br)

# economia

## Parque do Caracol se reinventa na Serra Gaúcha

Após aporte milionário, atração busca oferecer um complexo de imersão, aventura extrema e alta gastronomia

### / TURISMO

Jamil Aiquel, de Canela  
jamil@jcrs.com.br

Um dos cartões-postais mais icônicos do Rio Grande do Sul deixou de ser apenas um lugar de passagem. É o que afirmam os representantes do consórcio formado pelo Grupo Iter, que assumiu a concessão, em dezembro de 2022, do Parque do Caracol, em Canela. Impulsionado por um aporte financeiro de R\$ 80 milhões, com a previsão de ultrapassar os R\$ 100 milhões em 30 anos, o atrai-

vo busca oferecer um complexo de imersão, aventura extrema e alta gastronomia para seus visitantes, mudando radicalmente a forma como o usuário vivencia o parque.

Segundo Alessandra Issa, diretora de marketing do Grupo Iter, o principal símbolo desta nova era é o novo Mirante da Cascata do Caracol. Direcionando R\$ 40 milhões em investimentos, a estrutura principal passou de 40 m<sup>2</sup> para mais de 400 m<sup>2</sup>. O deck ganhou áreas com piso de vidro, permitindo que o visitante caminhe “sobre” o vale e observe os imponentes 131 metros de queda d’água

com uma vertiginosa sensação de flutuar na paisagem natural.

“Estamos buscando cada vez mais construir experiências inesquecíveis. Já tem um parque que é lindíssimo, um parque que busca toda uma conexão com a natureza, e o que a gente faz é trazer essas experiências cada vez mais encantadoras”, explica Alessandra. “A gente costuma dizer que aqui no Parque do Caracol você vê a cascata de diversos ângulos”, completa. E esses novos ângulos exigem bastante fôlego. Para o público aventureiro, o parque inaugurou o “Corajoso”, uma plataforma suspensa a mais de 170 metros de altura, instalada estrategicamente logo abaixo do mirante principal. Já a atração recém-lançada “Ousado” eleva a emoção ao extremo: trata-se de um salto de pêndulo em queda livre de 140 metros de altura, onde os visitantes atingem velocidades de até 125 km/h.

A modernização também prevê o lançamento ainda neste ano da “Encaracolada”, que será a primeira tirolesa em curva motoriza-



O ‘Corajoso’ é atração de aventura com uma altura de 170 metros

da da América Latina. Além disso, estruturas como a Torre das Araucárias e o novo Deck do Moinho adicionam novas camadas de contemplação em meio à mata.

No entanto, a mudança que mais impactou o roteiro tradicional foi a visita totalmente “gamificada”. Para incentivar a exploração completa do parque, os

turistas agora recebem um “Passaporte” lúdico. O desafio é desbravar o atrativo em busca de 10 pontos de carimbo. A estratégia foi um sucesso imediato na retenção do público: antigamente as visitas se resumiam a alguns minutos no mirante principal. Hoje a jornada estendeu o tempo médio de permanência para mais de duas horas.

## PUBLICIDADE LEGAL

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2026

O Municipal torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo “menor preço unitário”, para AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA. A sessão pública será realizada no www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 07/07/2026, com início às 09h30min. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.

Casca, RS, 23 de junho de 2026.  
Jurandi Neri Perin  
Prefeito Municipal

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2026

O Municipal torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo “menor preço unitário”, para AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE ACADEMIA AO AR LIVRE E PLAYGROUNDS E BRINQUEDOS. OBJETO DO CONVÊNIO Nº 984354/2025-MINISTÉRIO DO ESPORTE. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 07/07/2026, com início às 14h00min. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.

Jurandi Neri Perin, Prefeito Municipal

### MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Cercamento da área de brinquedos em praça municipal, Convênio FPE nº 3652/2025. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 14 de julho de 2026, no site eletrônico www.pregaoanrsul.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2026 – TIPO MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Aquisição de materiais de copa/cozinha/alimentação. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 15 de julho de 2026, no site eletrônico www.pregaoanrsul.com.br. Editais e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.

Brochier/RS, 24/06/2026. JOSÉ HENRIQUE DAPPER, Prefeito Municipal.

### Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIÁGUA/RS



#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIÁGUA-RS, no uso de suas atribuições estatutárias vem convocar os associados deste Sindicato, integrantes da categoria profissional e interessados, empregados da Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan, para uma ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 30 de junho de 2026 (terça-feira), às 14h em primeira convocação, e às 14h e 30min, em segunda convocação, tendo como local o Auditório do SINDIÁGUA/RS, localizado Travessa Francisco Leonardo Truda, 40, sala 154, 15º andar, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1) Discussão e aprovação do Balanço do ano de 2025.

Arilson Wünsch, Presidente do SINDIÁGUA/RS.  
Porto Alegre, 24 de junho de 2026.

#### EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 15/07/2026, às 10:15h / 2º Público Leilão: 16/07/2026, às 10:15h  
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa de alvenaria, com a área de 17,94m<sup>2</sup>, situada na Rua Hugo Antônio Busato, 51, edificada sobre um terreno urbano, constituído pelo Lote 01 da Quadra “05”, no Loteamento Núcleo Habitacional Irmãos Barbosa, Passo Fundo/RS, com a área superficial de 248,30m<sup>2</sup>. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099309.2.0080052-07 trasladada da Matrícula nº 80.052 do Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Passo Fundo/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 183.688,79 (cento e oitenta e três mil, seiscentos e oitenta e oito reais e setenta e nove centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciante(s): MARCIA BRITO, brasileira, autônoma, divorciada, nascida em 19/05/1977, C.I.: 1062990815 10/RS, CPF: 978.832.470-34 e VLAMIR BATISTA CASSOL, brasileiro, chefe de cozinha, solteiro, nascido em 31/10/1971, C.I.: 8053696574 10/RS, CPF: 656.025.600-68, ambos declaram conviver em união estável entre si sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados na Rua Hugo Antônio Busato, 51, Bairro José Alexandre Zachia, Passo Fundo/RS, CEP: 99042-440, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

### / MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Maria Amélia Vargas  
mavargas@jcrs.com.br

Parceria estratégica da Toyota, líder global em empilhadeiras, a Carmak encerrou o ano de 2025 com R\$ 304 milhões. Para este ano, a empresa gaúcha com 34 anos de atuação aposta na tecno-

logia para crescer ainda mais. Em visita à sede do Jornal do Comércio no Tecnopuc, o CEO da Carmak, Yuri Santos, destacou a importância da digitalização das máquinas agrícolas, especialmente em um momento de escassez de mão de obra no campo. “Hoje as pessoas precisam que as máquinas possam executar as tarefas a partir de programas feitos especialmente para isso”, destaca.

Recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumeleiro, o empresário ressaltou a presença da marca em dois estados brasileiros, com possibilidade de expandir para o exterior, como Argentina, Uruguai e Paraguai.

A ideia é seguir com a fórmula do sucesso já conquistado dentro do País. “Hoje, 70% da nossa atuação ocorre por meio das locações, 20% de vendas e 10% de pós-vendas”, explica o dirigente.

Segundo ele, o modelo tradicional de investimento pesado em máquinas, conhecido no jargão financeiro como capex, vem cedendo espaço a uma lógica mais flexível, baseada em custos operacionais, opex. Na prática, isso significa trocar a compra pela locação. A Carmak atingiu cerca de 3.800 máquinas em frota, sendo mais de 3.500 em contratos de locação, e projeta ultrapassar 4.000 ainda este ano.

### Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026

Objeto: Registro de preços para o fornecimento de medicamentos e correlatos p/a UBS sede - Farmácia Básica e Farmácia Hospitalar. Propostas das 8h de 25/06/2026 até às 8:50h de 06/07/2026. Abertura: 06/07/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105 / 93380-5143, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.  
Jaquirana/RS, 23 de junho de 2026.  
Maria Isabel Rauber Turella  
Prefeita Municipal

### Prefeitura Municipal de Aurea

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026

Comunicamos a Autoridade Competente homologou o Chamamento Público nº 01/2026, Processo Licitatório nº56/2026, que tem como objetivo a Seleção de Projetos para firmar Termo de Execução Cultural com Recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNBAL (Lei 14.399/2022), regulamentada pela Portaria Municipal nº 146/2026, de 25/05/2026, como segue: Rozmar Jose Stempkowski representante do CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS CAPA PRETA, CNPJ: 01.253.117/0001-40, no valor de R\$ 42.994,72.  
Aurea, 19 de Junho de 2026.  
Gilmar Carlos Mustefaga, Prefeito.



Santos prevê crescimento e presença em países como Argentina e Uruguai

# Trump diz que vê acordo nuclear com Irã avançando

Apesar de pressão sobre Teerã, EUA mostram confiança nas negociações

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que não há urgência para o envio de inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) ao Irã, mas reiterou que Teerã acabará permitindo o acesso às suas instalações nucleares. As declarações foram dadas horas após o governo iraniano negar que tenha autorizado novas inspeções, contradizendo versões apresentadas por Washington após as negociações realizadas na Suíça.

“O Irã está errado sobre os inspetores da AIEA. Não há pressa para colocá-los em campo”, disse Trump. Segundo ele, os inspetores estarão no país “no momento apropriado”. As falas reforçam a posição

já defendida pela Casa Branca de que houve entendimento para futuras inspeções, apesar de o porta-voz da chancelaria iraniana, Esmail Baghaei, ter afirmado mais cedo que “nenhuma visita foi agendada”.

Trump também adotou um tom duro ao comentar a situação interna iraniana e a capacidade de negociação do país. “Temos o Irã em uma posição em que os militares deles acabaram, as lideranças deles acabaram. Eles não estão em boa posição para negociar”, afirmou.

O republicano citou ainda dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, mencionando problemas de abastecimento de alimentos e medicamentos e alegando, sem apresentar provas, que a inflação iraniana estaria em “300%”.

Apesar da pressão sobre Teerã, Trump demonstrou confiança nas negociações em andamento. “Temos um ótimo acordo com o Irã sendo feito. Eles sabem que não poderão ter arma nuclear”, declarou. Questionado sobre críticas de republicanos no Senado ao entendimento em construção, respondeu que qualquer opositor do acordo “precisa ser educado, mesmo que sejam meus amigos”.

Já o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, disse que a questão dos mísseis do país não existe e nunca existirá do acordo acertado com os EUA, citando que aparatos são de uso para defesa própria iraniana. “Se não tivermos mísseis para autodefesa, Israel e os EUA atacariam o Irã, assim como fizeram em Gaza”, afirmou.

# Israel cita independência dos EUA em armas e fala em desafiar Trump

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que aprecia profundamente o apoio dos norte-americanos, mas que Israel precisa se libertar da dependência e construir sua própria rede independente de armamentos.

“Quero independência em armamentos. Aprecio profundamente o apoio que recebemos, e que também trouxe ao longo dos anos, de nossos amigos americanos. Hoje eu digo: precisamos de nossa própria rede independente de armamentos”, disse o premiê em evento em Gush Etzion.

Em discurso, Netanyahu acrescentou que Tel Aviv está enfrentando o Irã e seus aliados. “Nós os atingimos. Ainda não acabou, depende de nossa força”, enfatizou.

Em paralelo, o ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, comentou que a nação é capaz de desafiar o presidente dos EUA, Donald Trump, se necessário, e que um cessar-fogo no Líbano é “inaceitável”.



Netanyahu disse que Tel Aviv está enfrentando o Irã e seus aliados

Respondendo a uma pergunta do veículo de mídia israelense, Ben-Gvir frisou que Israel pode “claro” rejeitar um apelo de Trump. Ele adicionou que a coalizão governante de direita da qual faz parte pode permanecer no poder após as próximas eleições ainda este ano, mas “precisaremos trabalhar nisso”.

## Sistema de Valores Referenciais

Uma plataforma que vai conferir segurança, clareza e padronização aos custos internos das agências.



### André Lacerda

Diretor do Sinapro-MG e um dos idealizadores do Sistema de Valores Referenciais. No encontro, serão apresentadas as mudanças e benefícios do novo modelo, incluindo uma demonstração online.

Convidado



Inscreva-se no Sympia:

25/06

9h30

PUCRS

Evento gratuito e exclusivo para agências associadas ao Sinapro-RS.

Apoio:

Jornal do Comércio 93 ANOS  
O jornal de economia e negócios do RS

PUCRS



Patrocínio Master:

GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Realização:

sinapro.RS  
SISTEMA NACIONAL  
DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA



# Pensar a cidade

**Bruna Suptitz**

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



# Porto Alegre está entre cidades ameaçadas pelo calor, diz Oxford

## Estudo da Universidade inglesa aponta 11 cidades brasileiras em ranking global

Porto Alegre é uma das 205 cidades de todo o mundo com mais de 1 milhão de habitantes com maior vulnerabilidade a sofrer com ondas de calor. A análise consta em uma pesquisa realizada pela Universidade de Oxford, da Inglaterra, e publicada na revista Sustainable Cities and Society. As informações são do portal Clima Info.

Ondas de calor são provocadas pelo calor extremo, quando, por dois ou mais dias seguidos, o calor acumulado durante o dia não é dissipado à noite.

No Brasil são 11 cidades no estudo, dentre 15 que se enquadram no critério populacional. A mais ameaçada em solo brasileiro é Manaus, que ocupa a 27ª posi-

ção global. Encravada na Floresta Amazônica, Manaus é, em média, 1,74°C mais quente do que a região vegetada ao seu redor, chegando a registrar diferença de até 3°C nas temperaturas máximas anuais. Segundo outro estudo, publicado em 2021, houve 225 episódios de ondas de calor na capital amazonense de 1970 a 2019. Desse total, 88% ocorreram entre 2000 e 2019, indicando uma intensificação desses eventos nas últimas décadas, detalha o Vocabulário.

Já a capital gaúcha é a 11ª colocada no País e a 120ª no ranking global. Em relação ao estudo de Oxford, outras cidades brasileiras vulneráveis ao calor extremo são Goiânia, em 46º lugar; Belo Horizonte (66º); Fortaleza (67º); São



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Calor extremo é definido como dois ou mais dias seguidos de temperaturas altas que não amenizam à noite

Paulo (77º); Rio de Janeiro (83º); Brasília (88º); Recife (89º); Salvador (93º); e Curitiba (119º). No ranking global, a cidade mais ameaçada é Basra, no Iraque.

O levantamento avaliou não apenas a exposição às altas temperaturas, mas também sua combinação com outros fatores, como pobreza, infraestrutura e energia precárias, pouca arborização e presença de crianças e idosos. Fatores como custo de energia, capacidade de famílias comprarem

ventiladores e condicionadores de ar e falta de estrutura hospitalar e habitacional também foram destacados pelo estudo, informa a Bloomberg Línea.

Para os pesquisadores, as soluções não podem se limitar a modelos do Norte Global. Na América Latina, é necessária a existência de alertas precoces, reforço das redes elétricas, expansão da arborização nas periferias e construções pensadas para se resfriarem naturalmente.

### Cidades brasileiras no ranking global

- 1ª Manaus (27º lugar global)
- 2ª Goiânia (46º)
- 3ª Belo Horizonte (66º)
- 4ª Fortaleza (67º)
- 5ª São Paulo (77º)
- 6ª Rio de Janeiro (83º)
- 7ª Brasília (88º)
- 8ª Recife (89º)
- 9ª Salvador (93º)
- 10ª Curitiba (119º)
- 11ª Porto Alegre (120º)

## Semana do Clima da Capital recebe inscrições

A 1ª Semana de Ação Climática de Porto Alegre será realizada entre os dias 20 e 26 de julho e recebe inscrições de atividades que irão compor a programação oficial. As propostas podem ser enviadas para o site

[semanadeacaoclimatica.poa.br](http://semanadeacaoclimatica.poa.br) até o dia 5 de julho. Podem participar diversos coletivos, como ONGs, movimentos sociais, universidades, escolas e empresas. A atividade na Capital gaúcha é articulada por

organizações da sociedade civil, acadêmicas e redes de justiça climática, como a Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos, Anistia Internacional, Observatório das Metrópoles e Instituto Preservar.

## 25 anos do Estatuto da Cidade:

### CARTA DE BRASÍLIA DEFENDE JUSTIÇA URBANA E AMBIENTAL



Os 25 anos do Estatuto da Cidade foram celebrados em seminário nos dias 18 e 19 de julho, em Brasília. Na ocasião, representantes dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos estados e do Distrito Federal (CAU/UFs) aprovaram a "Carta de Brasília", manifesto que defende o fortalecimento do planejamento urbano, da participação social e da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), além de propor uma agenda para enfrentar

desigualdades territoriais e os impactos das mudanças climáticas nas cidades. Confira no QR Code a íntegra do documento. O seminário foi realizado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e pelo Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, em parceria com a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) e o Conselho das Cidades (ConCidades).

## Aberto Espaço de Oportunidades no bairro Azenha

A prefeitura de Porto Alegre abriu na segunda-feira, 22, de junho o Espaço de Oportunidades Azenha, com foco na ampliação dos serviços de empregabilidade e intermediação de mão de obra. Situada na rua Dr. Carlos Barbosa, 618, a unidade do bairro Azenha começou a operar na terça-feira e atenderá de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. As informações são da prefeitura.

O novo local terá cursos profissionalizantes de capacitação e qualificação, feirões de emprego e incentivo à geração de emprego e renda para fomentar o de-

envolvimento social e econômico no município. Outro destaque da unidade será o projeto Cabide Solidário, com doações de roupas para entrevistas de emprego.

O espaço conta com a parceria do Sindicato dos Trabalhadores do Bem Estar e do Desenvolvimento Social (SenalbaRS) e funciona como uma extensão do Sine Municipal, ampliando a oferta de serviços já disponibilizados na unidade da rua Uruguai, no Centro Histórico, e nas subprefeituras Nordeste (rua Irmão Ildefonso Luiz, 240 - bairro Mário Quintana) e Restinga

(rua Rubem Pereira Torely, 333 - bairro Restinga).

De acordo com o presidente do SenalbaRS, Elton Bozzetto, a parceria será promissora. "Queremos somar forças, para oferecer e oportunizar um espaço de acolhimento humanizado com encaminhamento e qualificação profissional. Nosso objetivo maior é atender ao trabalhador nos dois maiores momentos de dificuldade: quando ele é dispensado do seu trabalho ou quando está buscando uma nova oportunidade para ser re-inserido", defende.

O Estatuto da Cidade, Lei Federal Nº 10.257/2001, regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que compõem o Capítulo da Política Urbana da Carta Magna. É o Estatuto da Cidade, a partir das diretrizes da CF, que define as regras para o ordenamento das cidades brasileiras. Neste dispositivo legal estão previstas, por exemplo, a obrigatoriedade dos Planos Diretores municipais, a elaboração de estudos de impacto de vizinhança por grandes empreendimentos imobiliários, os instrumentos participativos e de financiamento atrelados ao planejamento urbano.



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornalcomercio.com.br

### Três candidatos, três alvos

O encontro promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, ofereceu uma rara oportunidade para comparar, lado a lado, três pré-candidatos ao Palácio do Planalto. E o resultado foi revelador: o senador Flávio Bolsonaro, os ex-governadores Romeu Zema (MG) e Ronaldo Caiado (GO) falaram para o mesmo auditório, mas apontaram obstáculos diferentes para o crescimento econômico do País.

### Rever normas do atual governo

Mais do que apresentar propostas, cada um deixou claro quem pretende enfrentar na campanha. Flávio Bolsonaro (PL) concentrou críticas ao Supremo Tribunal Federal, associando a insegurança jurídica a decisões da corte e defendendo uma atuação mais restrita ao papel constitucional. Também atacou a reforma tributária e prometeu rever normas editadas pelo atual governo.

### Tamanho do Estado

Romeu Zema (Novo) escolheu como alvo o tamanho do Estado. Defendeu reformas administrativas e previdenciárias, redução de despesas e maior controle das contas públicas. Manteve o discurso liberal que marcou sua trajetória política em Minas Gerais.

### Economia real

Já Ronaldo Caiado (PSD) direcionou sua fala à economia real; criticou os juros elevados, o custo do crédito e os entraves que afetam a competitividade das empresas. Foi o discurso mais próximo das preocupações imediatas do setor produtivo.

### O que interessa ao setor produtivo

O deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP, foto), que assistiu o encontro, fez para a coluna **Repórter Brasília**, uma análise do que viu. O parlamentar afirmou que a manifestação dos três pré-candidatos “ajuda a compreender o que a indústria e o agronegócio procuram ouvir neste início de pré-campanha”. Para o parlamentar gaúcho, “o debate eleitoral tende a ser mais produtivo quando sai da polarização política e entra nos temas que afetam diretamente investimentos, produção, emprego e renda”.



ZECA RIBEIRO/CÂMARAS DOS DEPUTADOS/JC

### Segurança jurídica e custo Brasil

Na prática, os empresários querem saber quem será capaz de oferecer segurança jurídica, crédito acessível, redução do custo Brasil, previsibilidade regulatória e condições para aumentar a competitividade nacional. São questões que atravessam os discursos dos três pré-candidatos, embora cada um proponha caminhos diferentes.

### Disputa começa a ganhar forma

O encontro da CNI mostrou que a disputa presidencial já começa a ganhar forma. Flávio aposta no embate institucional. Zema insiste na agenda liberal de contenção do Estado. Caiado procura ocupar o espaço da gestão e da competitividade econômica. A corrida ainda está no início, mas Brasília já identifica três narrativas distintas tentando conquistar o mesmo destino: o Palácio do Planalto.

# PEC 6x1 fica travada em semana esvaziada

No sábado fará um mês desde a aprovação na Câmara dos Deputados

## / CONGRESSO NACIONAL

A tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 no Brasil deve seguir travada no Senado em uma semana esvaziada pelas festas de São João, pelo jogo do Brasil contra a Escócia e pelos trabalhos semipresenciais na casa.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), mantém a PEC 221 de 2019 em sua mesa, sem despachá-la para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Como o colegiado não marcou reuniões para esta semana, a expectativa é que a PEC siga parada, comple-

tando um mês, no próximo sábado (27), desde a aprovação na Câmara dos Deputados.

O presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), não marca reuniões em semanas semipresenciais, quando os parlamentares podem votar remotamente, devido ao baixo quórum.

A assessoria da CCJ informou à Agência Brasil que não houve sinalização de Alcolumbre para liberar a PEC. Já a assessoria do presidente do Senado não respondeu à reportagem.

Com o feriado de São João no Nordeste, na quarta-feira (24), e também dia do jogo do Brasil con-

tra a Escócia pela Copa do Mundo, a expectativa é de uma semana esvaziada no Parlamento.

Na semana passada, o senador gaúcho Paulo Paim (PT) cobrou, no plenário, a votação da PEC. “O que afinal está faltando para que o Senado vote a matéria, já que debatemos esse tema há anos?”, questionou Paim.

A PEC que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais foi aprovada na Câmara por ampla maioria. Apenas 22 dos 513 deputados votaram contra. Mesmo assim, o tema não avança no Senado, onde enfrenta resistência.

## Polícia Federal cumpre buscas no Banco Digimais

### / INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Miragem, contra supostas fraudes no Banco Digimais. A Justiça autorizou o bloqueio de R\$ 670 milhões contra investigados, como é o caso do líder da Igreja Universal, Edir Macedo, dono do banco. As informações são da Agência Estado.

A suspeita é de que o banco tenha usado fundos de investi-

mentos para maquiar um rombo bilionário. A reportagem buscou o contato com a defesa dos investigados até o fechamento desta edição. Entre os alvos das buscas, estão dirigentes do Digimais, como é o caso do bispo João Urbaneja, homem de confiança de Edir Macedo, e seu filho, Thiago Urbaneja.

Os executivos do banco Marcelo de Lima Brasil, João Alves de Campos e Rodrigo Ruggero tam-

bém foram alvos de buscas. O bispo Edir Macedo não foi alvo de buscas por residir fora do Brasil.

A Polícia Federal afirma que após Edir Macedo assumir o controle do banco, ele passou a focar em crédito consignado e financiamento de veículos.

Houve, segundo a Polícia Federal, um breve período de crescimento e depois uma “severa” deterioração, com prejuízos expressivos.

## Wagner resiste a deixar cargo, mas Lula deve intervir

Apesar da articulação deflagrada para convencê-lo a se afastar da função, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), tem reiterado a aliados que não pretende se licenciar imediatamente do cargo, exceto se houver um pedido do presidente Lula (PT).

Uma conversa entre os dois é esperada para hoje, quando o senador deverá retornar a Brasília. A expectativa é que Lula peça para Wagner entregar o cargo, caso o líder do governo não tome essa iniciativa antes do encontro.

Mesmo que inclinados a favor do afastamento do amigo, aliados de Wagner têm sugerido um acordo pelo qual ele só entregue a liderança após uma visita de Lula à Bahia, programada para 2 de julho, e sob a justificativa de que o senador precisa se dedicar à campanha no estado.

Após Wagner ser alvo de operação da PF em investigação do

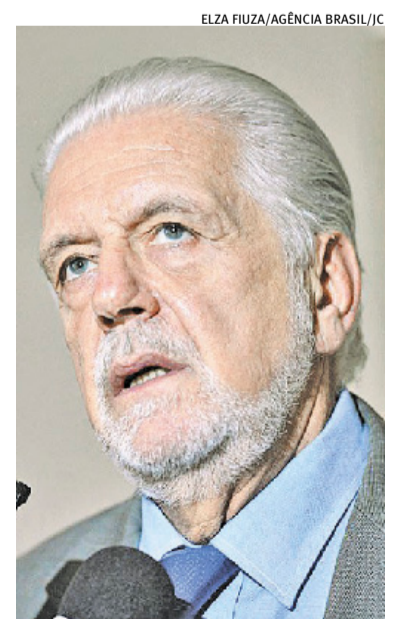
caso do Banco Master, a avaliação dentro do governo foi de que seria necessário blindar o presidente e estancar logo essa discussão, que interrompeu uma sucessão de notícias positivas para Lula.

Emissários da gestão petista tentam convencer Wagner de que a permanência na liderança é o que mantém sobre ele os holofotes, o que dificultaria até mesmo sua defesa. Uma ala do governo já defendia a troca de Wagner após falhas na articulação, como na derrota da indicação de Jorge Messias ao STF (Supremo Tribunal Federal). Ele também ficou com má relação com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Dessa forma, aliados já defendiam que ele alegasse necessidade de focar a campanha para deixar a liderança.

Wagner, por sua vez, tem insistido no argumento de que sua

fragilização pode prejudicar a campanha do presidente na Bahia, estado fundamental para sua eleição em 2022.



ELZA FIUZA/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jaques Wagner deve ter conversa hoje com o presidente Lula

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# política

## Eleição da ARI deve confirmar primeira mulher no comando

Associação Riograndense de Imprensa completa 90 anos de atuação

/ IMPRENSA

Ana Stobbe e Júlia Fernandes  
politica@jornaldocomercio.com.br

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) realizará amanhã a eleição que definirá o novo Conselho Deliberativo da entidade para o exercício 2026/2029. A votação será realizada no Salão Nobre da ARI, das 10h às 18h, exclusivamente de maneira presencial. Poderão participar do pleito os associados da entidade registrados até seis meses antes da eleição e adimplentes com a anuidade.

“Ao completar 90 anos, a ARI tem como preocupação defender o trabalho do jornalismo responsável, dentro de uma sociedade democrática. A nova equipe atuará em várias áreas, sem descuidar do aprimoramento da gestão interna e da manutenção do patrimônio da Associação, especialmente na administração de sua sede, no Centro Histórico”, pontua o atual presidente do Conselho Deliberativo, Luiz Adolfo Lino de Souza, que concorrerá à reeleição ao lado da atual vice-presidente do colegiado, Jurema Josefa.

Os eleitos deverão oficializar a eleição da diretoria executiva da entidade em 2 de julho. Nela, deverá ser realizada uma votação em chapa única, encabeçada pela jornalista Cláudia Coutinho, 65 anos, que será a primeira mulher a presidir a ARI.

“Ter meu nome indicado pelos colegas da ARI significa um apoio e um reconhecimento ao trabalho que venho fazendo, junto aos demais integrantes da diretoria, e à minha trajetória profissional. Isso é significativo. E o fato de ser a primeira mulher presidindo a Associação também é muito significativo. Porque já somos a maioria dentro das redações, não só nos veículos de imprensa, mas nas agências de comunicação, no setor público e privado. Mas, evidentemente, não somos a maioria a ocupar cargos de liderança ou decisão. São poucas mulheres editoras-chefes, diretoras de redação, etc. A indicação reforça a necessidade de representatividade das mulheres em diferentes segmentos e o jornalismo é um desses”, avaliou Cláudia.

Atual vice-presidente da entidade, ela sucederá o jornalista José



Jornalista Cláudia Coutinho lidera chapa única e terá mandato até 2029

Nunes, que completará em junho o seu segundo mandato na presidência da associação. Cláudia é graduada em Jornalismo pela Pucrs (Famecos), com especialização em Marketing, Gestão e Direito de Esporte. Ela teve passagens por Zero Hora e Revista Amanhã.

“A jornalista Cláudia Coutinho ocupa a vice-presidência da atual gestão, liderada pelo presidente José Nunes. Com o respeito de seus colegas, Cláudia é a profissional com experiência, dentro da diretoria-executiva, para liderar esse momento. Também é quase uma tradição da entidade a indicação de um vice-presidente assumir a presidência da ARI. A equipe da nova diretoria-executiva se prepara para novas pautas, especialmente se aproximando dos temas que interessam a jornalistas e estudantes de comunicação”, avalia Lino.

A ARI, conforme o dirigente, deverá dar conta, cada vez mais, das novas tecnologias e realidades do exercício jornalístico. “Com a inteligência artificial o papel do jornalista responsável é essencial para a credibilidade do trabalho em redações e empresas de conteúdo. Nem sempre as demandas do público combinam com o jornalismo ético e transparente, para a melhor solução com credibilidade e relevância de conteúdo. A crise das empresas, consequentemente do mercado de trabalho do profissional, exige de uma associação, como a ARI, o debate e a atuação para que princípios da boa prática não sejam esquecidos”, pontua.

Cláudia avalia que há outras bandeiras históricas da ARI: a defesa da liberdade de imprensa, a defesa da liberdade de expressão

e a defesa da democracia. E garante que haverá uma sequência ao trabalho desenvolvido por Nunes nos últimos dois triênios de valorização do jornalismo, com a defesa pelo retorno da exigência do diploma para a prática profissional, e a atenção a questões como a sustentabilidade e o meio ambiente. E as questões sociais permanecerão presentes.

“A ARI organiza o Fórum Internacional do Meio Ambiente (Fima), que trata de questões importantes como um todo, e seguiremos fazendo ele. Já falamos do bioma Pampa, de questões de saneamento, etc. E essa preocupação seguirá. Em março, lançamos uma campanha institucional contra o feminicídio e a violência contra a mulher. São temas que afetam a sociedade e não apenas o jornalismo. Também estamos com uma campanha contra a desinformação visando as eleições que se aproximam. É importante chamar a atenção do público para isso”, considerou Cláudia.

O jornalista José Nunes, 56 anos, foi eleito para a presidência da ARI em dois mandatos sucessivos. Ele se destacou por ser a primeira pessoa negra a presidir a entidade, assim como o primeiro radicado fora de Porto Alegre.

“Ao longo de seus 90 anos de história, a ARI começa a refletir de forma mais ampla a diversidade da sociedade gaúcha. Tenho muito orgulho de ter sido o primeiro preto a presidir uma entidade tão importante, que teve como seu primeiro presidente Erico Verissimo e que reúne uma trajetória marcada pela defesa da democracia e da liberdade de imprensa.”

## Rio Grande do Sul adere a programa federal de subsídios ao diesel

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

Foi aprovado por unanimidade ontem, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o projeto que permite a adesão do Estado a um programa federal de cooperação financeira que busca mitigar os impactos de conflitos geopolíticos nos preços do óleo diesel em solo brasileiro. A matéria é de autoria do Executivo.

O Regime Emergencial de Abastecimento Interno de Combustíveis foi instituído por meio de medida provisória (MP) em abril deste ano, quando o governo federal observou a necessidade de adotar medidas para evitar

o aumento dos preços do diesel em função do escalonamento à época da guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã.

Pela MP, os estados integrantes do programa devem subsidiar R\$ 0,60 por litro de óleo diesel, enquanto a União entra com compensação no mesmo valor, alcançando R\$ 1,20 de subsídio por litro do combustível, com recursos oriundos a partir da retenção de repasses do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

O Anexo da medida provisória ainda aponta o Rio Grande do Sul como o quinto estado que mais consumiu este combustível em 2025, com 4,122 bilhões de litros de óleo diesel, correspondente a 5,93% do consumo total do Brasil naquele ano.

## Aprovados novos planos de trabalho para Ospa e Fundação Teatro São Pedro

Dois projetos relacionados a trabalhadores da cultura do Rio Grande do Sul foram aprovados por unanimidade ontem na Assembleia Legislativa do Estado. O primeiro diz respeito ao plano de carreira da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Fospa), enquanto o segundo trata do plano de empregos da Fundação Teatro São Pedro.

Enquanto a proposta da Ospa traz reajustes salariais a servidores, a proposição da Fundação Teatro São Pedro cria empregos permanentes e altera a estrutura organizacional da instituição. Ambas matérias são de

autoria do Executivo.

Parlamentares de oposição à esquerda do governo Eduardo Leite (PSD) se manifestaram favoráveis a ambos os projetos, mas aproveitaram o espaço da tribuna para criticar a exoneração, em novembro de 2025, de Antonio Hohlfeldt do cargo de presidente da Fundação Teatro São Pedro.

A demissão de Hohlfeldt ocorreu duas semanas após ele ter anunciado a suspensão das atividades da instituição em 2026 por falta de funcionários, alegando uma demora dos processos por parte do Estado.

## Bancada do PP pede tempo para avaliar criação de nova secretaria

Está em tramitação na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul um projeto de lei que cria a Secretaria de Proteção e Defesa Civil no Estado. A proposta está em vias de ser encaminhada para a apreciação do plenário, mas a bancada do PP pediu mais tempo para estudar a proposição, especialmente no que diz respeito aos impactos econômicos e na despesa com pessoal.

Pelo projeto, a estrutura da Defesa Civil passaria a ser uma pasta única e se desvincularia da Casa Militar, à qual hoje está inserida. Na justificativa à proposta, o Executivo, que é autor da maté-

ria, afirma que a proposição “visa incluir a nova Secretaria e suas competências na estrutura administrativa da Governadoria do Estado, diante da natureza transversal e estratégica das ações de gestão de riscos e desastres, que demandam a liderança direta do chefe do Poder Executivo e articulação interinstitucional permanente com todas as áreas setoriais do governo”.

Conforme o líder da bancada do PP no Parlamento, deputado Marcus Vinícius, foi observada a necessidade de se aprofundar sobre os impactos financeiros do texto.

# Debate sobre bebidas alcoólicas nos estádios não avança na AL

## Projeto de lei não foi à votação na ordem do dia por falta de quórum

### / LEGISLAÇÃO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Desde 2008, a comercialização e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol e ginásios de esportes no Rio Grande do Sul é proibido. A lei foi sancionada em abril daquele ano, em um projeto proposto pelo então deputado estadual Miki Breier. Desde então, projetos de lei (PL) já tramitaram pela Câmara de Porto Alegre, com finalidade de liberar as vendas das bebidas e, mesmo que aprovado, o PL foi vetado pelo prefeito. Além do RS, o estado de São Paulo é o único outro no Brasil que veta o comércio.

Atualmente, há o Projeto de Lei nº 3/2023, do deputado estadual e secretário do Esporte e Lazer do RS, Juliano Franczak - o Gaúcho da Geral (PP). O PL dispõe sobre a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas em arenas desportivas e estádios, sob algumas circunstâncias: será permitida a comercialização e o consumo exclusivamente de bebidas cuja gradação alcoólica não exceda a 14%; as bebidas deverão ser comercializadas por fornecedor devidamente habilitado e disponibilizadas ao público em recipientes plásticos descartáveis.

Nesse sentido, o projeto que estava previsto na ordem do dia da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para ontem na Assembleia Legislativa (AL), não foi votado por falta de quórum. Como era o segundo item para votação, na próxima reunião será o primeiro e, seguirá assim até ser votado, barrando os demais projetos caso não haja votação. No momento da deliberação, estavam presentes nove parlamentares na comissão. No entanto, três deputados se abstiveram, o que reduziu o número mínimo necessário para continuidade dos trabalhos e levou à interrupção da reunião. Se aprovado, o projeto passa para o plenário. O desejo do parlamentar relator é votar o PL ainda este ano.

No meio futebolístico, em tempos de Copa do Mundo, se vê que a liberação para o consumo é livre. Por esse motivo, o deputado acredita que o RS está atrasado



TÂNIA MEINERZ/JC

Consumo de álcool está vetado desde 2008 no Rio Grande do Sul

perante a outros estados e países. “Ano que vem, vamos ter que debater isso novamente já que vai ter a Copa do Mundo Feminina, assim como na Copa de 2014, que ocorreu aqui no Brasil, quando foi pressionado e liberado durante o período”, disse o parlamentar, que ainda questionou “Será que são só os gaúchos que não sabem beber e se comportar?”.

Ainda no ramo do desporto, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF), juntamente com seus clubes filiados, manifestou apoio à aprovação do projeto, com justificativa de que a proposta não trata de liberação irrestrita. Ao contrário, estabelece um modelo de regulamentação responsável, com regras objetivas, limitação de teor alcoólico, fiscalização, controle de venda, medidas educativas e exigências de segurança.

O parlamentar cita que seria de extrema importância para os clubes do Interior. “Os clubes estão preparando um manifesto para falar sobre a importância para a sua sobrevivência”. Apoiado nisso, o deputado estadual Guilherme Pasin (PP), que fez um pedido de prioridade para o tema na Assembleia, também acredita na diferença que possa fazer para os clubes, e diz que “a economia

dos times do interior depende dos comércios dentro dos estádios para se manterem”.

“Será que não temos condições de viver num estado com regras? Hoje temos reconhecimento facial e câmeras nas áreas interna e externa dos estádios. Precisamos ter regras claras para o consumo consciente de álcool e punir os eventuais agressores com o rigor da lei. São Paulo, que também proibia, já está avançando rápido para liberar. Não existem dados de aumento de violência em nenhum lugar que corrobore quase vinte anos de proibição”, afirmou Pasin.

O relator da proposta cita que algumas bancadas não querem fazer com que o projeto ande, a exemplo do Partido Social Democrático (PSD). Em resposta, a bancada diz que só formará posição quando o PL for ao plenário.

Já a Brigada Militar diz que trata-se de uma discussão legítima do Poder Legislativo, a quem compete avaliar e deliberar sobre o tema. “Cabe à autoridade cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, adotando as medidas necessárias para garantir a segurança e a ordem pública, independentemente da decisão que venha a ser tomada”.

# Expositores do Brique da Redenção denunciam ambulantes irregulares

### / SEGURANÇA

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O Brique da Redenção, tradicionalíssimo em Porto Alegre, passa por um momento de conflito e insegurança. Destino das famílias nos domingos, a exposição volta a antiguidades e produtos artesanais hoje divide espaço com vendedores ambulantes, que estão em rota de colisão com os feirantes. No domingo, um novo capítulo agravou a situação, conta a presidente da Comissão Deliberativa dos expositores de antiquários do Brique da Redenção, Renita Stieler.

A exposição de carros antigos, que ocorre na avenida José Bonifácio, assim como o restante do Brique, se estabeleceu logo pela manhã e, em seguida, os ambulantes vieram reivindicar o espaço para se instalarem. Renita conta que, além de pedras nas mãos para arranhar os automóveis, também a ameaçaram: “A senhora chega bem cedo aqui né, uma mulher na sua posição, nesse horário, não percebe que aqui pode ser perigoso?”, teria dito um dos vendedores irregulares.

O problema já se estende há mais tempo, e indigna os expositores porque, para estar no Brique, é preciso passar por um edital da prefeitura. “Todos que estão expondo se inscreveram, passaram por triagem, por 90 dias de experiência e foram efetivados com seu nome publicado no Diário Oficial de Porto Alegre. É tudo muito regulado, tem que apresentar o atestado de antecedentes. E aí nós estamos com invasores, são pessoas que colocam a sua barraca ali sem nenhuma propriedade”, destaca a representante.

Ela ainda aponta que os ambulantes estão muito bem organizados e por lá comercializam produtos falsificados. “Vai um caminhão lá de manhã e descarrega sacolas

para eles, às 5 horas da manhã.” E em contato com o Executivo municipal, Renita diz que a fiscalização não tem atuado. Quando se colocam à disposição no local, as autoridades não permanecem por mais de 20 a 30 minutos e os ambulantes, que se retiram neste momento, voltam logo em seguida.

No caso do último domingo, Renita aponta que a Brigada Militar, na figura de dois brigadianos, foi responsável por uma fiscalização mais assídua. Depois de um primeiro momento em que o embate foi relatado, retornaram para uma segunda ronda, a fim de evitar que a situação escalasse. Ela destaca que ainda se trata de uma questão de descumprimento das leis.

Além de ser um patrimônio cultural oficial da cidade, o Brique possui dois textos na legislação que, na teoria, o protegem de qualquer intervenção. Na avenida José Bonifácio, entre a rua Santana, em frente ao Monumento do Expedicionário, e a avenida João Pessoa, em frente aos antiquários, não pode ter nenhum outro tipo de exposição. Outra lei aprovada, com quase dois anos, é que qualquer atividade comercial que seja de outros vendedores deve ter 30 m de distanciamento do Brique.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, afirma em nota que “atua para coibir o comércio irregular em áreas de grande circulação”, e também dá o exemplo do Centro Histórico e da orla do Guaíba. A pasta reforça que as ameaças a expositores devem ser comunicadas imediatamente ao Sistema Municipal de Fiscalização em Porto Alegre (Sefis) e a Guarda Municipal, pelo telefone 153, “com o máximo de informações possível, para que as equipes possam agir conforme a gravidade da situação e acionar os órgãos de segurança competentes, quando necessário”.



RENITA STIELER/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Dezenas de comerciantes sem autorização se instalam no local

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Egito** - A seleção egípcia planejava seguir de Vancouver, no Canadá, para Seattle, nos EUA, onde disputará sua próxima partida na Copa, mas foi impedida de permanecer na cidade e precisou retornar à sua base em Spokane. De acordo com o técnico Hassan, as autoridades de segurança recusaram o pedido da equipe para permanecer na cidade de Seattle.

**França** - A mãe do técnico da França, Didier Deschamps, faleceu nesta terça-feira. O treinador voltará à Europa para o velório e o enterro, deixando a base da seleção em Boston. Portanto, ele não comandará a equipe contra a Noruega nesta sexta-feira.

**Copa do Mundo Feminina** - O Inter terá que realizar algumas alterações no gramado e arquibancadas para o Beira-Rio receber o Mundial de 2027. No que diz respeito ao gramado, a Fifa exige, desde 2018, que os campos sejam híbridos. Por fim, o clube terá de recolocar cadeiras no setor do portão 7, espaço localizado atrás do gol. As mudanças serão realizadas com valores repassados pela Fifa aos clubes que cederão os estádios para o torneio.

**Flamengo** - O Aston Villa, da Inglaterra, está tentando a contratação do lateral-direito Emerson Royal. O clube apresentou uma primeira proposta de 9 milhões de euros (R\$ 53,29 milhões, na cotação atual) que está sendo avaliada pelos cariocas.

**Parreira** - O técnico de 83 anos continua internado na UTI com inflamação pulmonar, mas agora respira sem auxílio de aparelhos. Segundo nota divulgada ontem pelo Hospital Samaritano Barra, Ele está lúcido e apresenta evolução, mas ainda precisa de cuidados intensivos. Não há previsão de alta da UTI. Em 2024, Parreira realizou quimioterapia para tratamento de um linfoma de Hodgkin.

**Tênis** - O brasileiro João Fonseca não jogará o ATP 250 de Eastbourne, na Inglaterra, nesta semana. Cabeça de chave número 2 do evento, ele já tinha até adversário na estreia, mas optou por desistir da competição por conta de um desconforto no ombro.

**NBA** - Giannis Antetokounmpo agora é jogador do Miami Heat. O grego de 31 anos, duas vezes MVP e dez vezes All-Star, passou os 13 anos da carreira no Milwaukee Bucks, mas a relação se desgastou nas últimas temporadas. Além de Giannis, os Bucks também enviaram Bobby Portis para o Heat e receberam quatro jogadores e uma série de picks.

# Brasil enfrenta a Escócia em Miami de olho no 1º lugar do Grupo C

Seleção brasileira joga com os escoceses hoje, às 19h, pela última rodada da fase de grupos



Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

De olho na primeira colocação do Grupo C, o Brasil entra em campo contra a Escócia no Hard Rock Stadium, em Miami, pela última rodada da fase de grupos. A partida está marcada para as 19h de hoje. Para garantir a classificação como primeiro colocado da chave, os comandados de Carlo Ancelotti precisam vencer os escoceses, mas um empate já garante a vaga na próxima fase, pelo menos como segundo colocado.

A principal novidade para a partida é o atacante Neymar. O camisa 10 estará presente no banco de reservas e deve ganhar alguns minutos contra os europeus. A última vez que o craque santista esteve em campo foi no dia 17 de maio, mais de um mês atrás. A comissão técnica trabalha com cautela com o jogador, e espera ter Neymar 100% para os 16 avos de final.

Quase nenhuma mudança deve ser feita na escalação da equipe que entrou contra o Haiti na 2ª rodada. A única dúvida de Ancelotti é sobre quem será o substituto de Raphinha, que está lesionado.

## Última rodada da fase de grupos inicia sem margem para erros

Mateus Rocha  
mateusr@jcrs.com.br

Não há mais margem para erros. A maior Copa do Mundo da história, com 48 seleções ao invés das 32 tradicionais, inicia nesta quarta-feira a reta final para o mata-mata. Ao menos seis seleções terminarão o dia classificadas para a primeira fase de 32 avos do torneio, já que os dois primeiros de cada grupo se classificam automaticamente. Um bom resultado na 3ª rodada também é fundamental para tentar alcançar alguma das vagas entre os oito melhores terceiros colocados entre os 12 grupos.

## CR7 faz dois gols e se torna o primeiro a marcar em seis Copas

A Copa do Mundo de 2026 vem mostrando que nenhum recorde está seguro. Depois de Messi e Mbappé ultrapassarem Klose na lista de maiores goleadores de todos os tempos, chegou a vez de Cristiano Ronaldo deixar seu nome na história. O camisa 7 contribuiu com 2 gols na goleada de



RAFAEL RIBEIRO/CBF/JC

Rayan pode substituir Raphinha, lesionado, contra os europeus

de Rayan, que está lesionado. O nome indicado pelo treinador italiano é Rayan, já que o mesmo substituiu o jogador do Barcelona contra os haitianos. No entanto, Luiz Henrique e Gabriel Martinelli correm por fora e não seria nenhuma surpresa caso sejam opção.

O adversário da equipe verde e amarela deposita suas esperanças em um garoto de apenas 20 anos. Trata-se de Ben Gannon-Doak, companheiro de Rayan no Bournemouth. A boa atuação dele no Mundial fez com que a imprensa

### Copa do Mundo

Grupo C

	J	V	E	D	GP	GC	SG	PTS
01 Brasil	2	1	1	0	4	1	3	4
02 Marrocos	2	1	1	0	2	1	1	4
03 Escócia	2	1	0	1	1	1	0	3
04 Haiti	2	0	0	2	0	4	-4	0

sa escocesa pedisse a escalação de Gannon-Doak na última rodada: "É o jogador capaz de fazer a diferença no confronto decisivo contra o Brasil".

Com isso, a provável escalação do Brasil deve ter Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Case-

miro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Rayan (Luiz Henrique ou Gabriel Martinelli), Vini Jr. e Matheus Cunha. Já a Escócia de Steve Clarke pode ir a campo com Gunn; Patterson, Hendry, Hanley, Tierney e Robertson; Christie (Gannon-Doak), Ferguson, McGinn e McTominay; Adams.

Sul. Os mexicanos, com 6 pontos, entram no estádio Azteca classificados em 1º lugar. Mesmo que os Coreanos, única seleção com três pontos na chave, vençam e cheguem aos 6 pontos, ficam atrás pelo critério do confronto direto. Tchêquia e África do Sul, ambos com 1 ponto, precisam vencer seu duelo e torcer para que os coreanos percam para ficar com o segundo lugar.

2010, 2014, 2018 e 2022. Ainda no primeiro, os lusitanos fizeram mais dois, incluindo um do camisa 7, que passou Eusebio como maior artilheiro da seleção portuguesa em copas, agora com 10 gols. O segundo ainda teve mais dois gols para fechar a goleada sobre o Uzbequistão em 5 a 0.

### 2ª rodada

#### Grupo K

Portugal 5 x 0 Uzbequistão  
Colômbia x RD do Congo\*

#### Grupo L

Inglaterra 0 x 0 Gana  
Panamá x Croácia\*

### 3ª rodada

QUARTA-FEIRA - 24/06

#### Grupo A

África do Sul x Coreia do Sul  
Tchêquia x México

#### Grupo B

Suíça x Canadá  
Bósnia x Catar

#### Grupo C

Marrocos x Haiti  
Escócia x Brasil

\*Não encerrado até o fechamento desta edição

# Panorama

## Show gratuito no Teatro Oficina Olga Reverbel

O projeto *Musical Évora* promove, nesta quarta-feira, às 12h30min, o espetáculo *Édith Piaf: uma história contada em canções*, no Teatro Oficina Olga Reverbel do Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1089). No show em homenagem à Édith Piaf, a cantora, compositora e atriz Luana Pacheco interpretará clássicos célebres como *Non, Je Ne Regrette Rien* e *La Vie en Rose*. O evento tem acesso gratuito. Reconhecida por sua conexão com a cultura

francesa, Luana subirá ao palco acompanhada pelo pianista Luciano Leães, pela violinista Miriã Farias e pelo acordeonista André Vicente. A iniciativa, realizada pela Associação Amigos do Theatro São Pedro, busca aproximar a comunidade da música ao vivo por meio de apresentações com entrada franca. A programação cultural seguirá ao longo do mês de julho, com uma série de tributos à música italiana, argentina e brasileira.



## Manifesto sobre a enchente de 2024

Nesta quinta-feira, às 19h, acontece o lançamento do livro *Quando começa a chover o coração bate mais forte*, da jornalista, fotógrafa e documentarista Mirian Fichtner. O evento é gratuito e ocorre na Cinemateca Paulo Amorim (Rua dos Andradas, 736). Na ocasião será exibido o documentário curta-metragem de mesmo nome, dirigido pela autora. Ambas as obras abordam a enchente de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, servindo como um manifesto poético e docu-

mental sobre a tragédia climática, com foco especial nos traumas de populações periféricas negras, mulheres, idosos e crianças. A publicação possui 212 páginas em papel especial e reúne 107 fotografias, acompanhadas pelo texto curatorial de Eder Chiodetto e por artigos dos cientistas Carlos Nobre e José A. Marengo. Já o curta-metragem, datado de 2025, expande essa narrativa audiovisual. O projeto conta com a produção de Carlos Caraméz, pela Pluf Fotografias e Audiovisual.

## Futebol e música no Grezz

O Grezz (Alm. Barroso, 328) vai unir as paixões pelo futebol e pela música nacional para promover uma noite especial nesta quarta-feira. A casa abre as portas às 18h, para transmitir ao vivo o jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo em um telão, oferecendo uma experiência completa de torcida com direito a espaço instagramável e ações especiais. Os ingressos

gratuitos devem ser retirados pelo Sympyla e o acesso é por ordem de chegada. Após o término da partida, a festa continua com o show da Banda Bem Brasil, formada Moreno Moraes (voz e violão), Andréa Cavaleiro (voz), Rafa Marques (Bateria), Giovanni Berti (percussão), Vorô Silva (cavaco) e Lucas Esvael (contrabaixo).

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Que acolhe de forma agradável	Escritor inglês de "Oliver Twist"	Setor que recebe dúvidas e sugestões	Verdura europeia rica em ferro	(?) de si: irritar-se	Hélio (símbolo)	Cidade turística gaúcha	Item de qualidade no provedor de internet	Sentido afetado na hanseníase
				Adversário				
			"(?) do Sertão", toada sertaneja					Elemento gerador de dedução do IRPF
								Operação de transferência de fundos
Seleção			Indicação do Norte na rosa dos ventos		Galo ou pinguim			Home Theater (abrev.)
Gás usado em letreiros					Cidade da Flórida			
				Uso culinário do fígado de ganso				Título de quem terminou o doutorado
Aviso oficial de um concurso			Vidente Richard Strauss, músico					
						Antônio Torres, escritor baiano	"(?) que melhora", frase religiosa	Dia (?), marco da Segunda Guerra
			Tecido macio e brilhante de sofás			"Cantil" rústico feito de pele		
(?) expressa, tipo de estrada		(?) Livre, lei abolicionista de 1871						Reação diante do desconhecido
				Erguer por meio de um guindaste		(?)-histamínico: combate a alergia		
Esporte radical de Bob Burnquist		Está bem!						"Top (?)", ranking do tênis mundial
		Leão, em inglês						
A mais lacônica das respostas		Adolphe Sax, inventor belga			Selma Reis, cantora fluminense	Antiga designação das ISTs		
						(?) Moore, atriz de "Instinto Secreto"		Otávio Muller, teatrólogo carioca
Miradas								
Que age de modo furtivo (fem.)								

BANCO 3/ten. 4/demi — lion — néon — 5/skate.

7

## #FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

© coquetel / editoraCoquetel

### Solução

V	A	R	E	T	R	A	R	O	S										
W	O	S	S	A	D	A	S	I	V										
I	M	E	D	E	C	U	N	N											
N	E	T	N	O	L	I	N	E											
I	N	V	D	E	A	T	E	S											
M	E	T	R	E	N	V	C												
E	O	D	R	E	V	A	V												
D	N	A	L	T	A	L	E	D											
V	A	P	O	D	N	O	N	E											
I	L	E	V	A	V	L	D	L											
C	O	D	M	G	E	M	A	V											
T	O	V	A	R	L	V	V												
L	V	A	R	I	A	V	A												
E	A	T	E	R	I	A	V	C											
V	S	A	V	A															

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** As mudanças em sua casa devem seguir a direção de maior conforto para você e os familiares. Pequenas mudanças fazem agora um efeito muito grande e benéfico.

**♉ Touro:** Sua comunicação carece de mais atenção dada a seu interlocutor. Não basta colocar suas ideias com o impacto e a força que lhe são peculiares. É preciso ouvir as pessoas.

**♊ Gêmeos:** Ser inventivo ao lidar com dinheiro e negócios é a melhor saída neste dia. Para realizar as conquistas que pretende, mais do que se impor é preciso negociar com estratégia.

**♋ Câncer:** Não fique teimando em cima do mesmo ponto como se você precisasse se impor para vencer. Conquistar algo pode significar deixar-se ir pelo ponto de menor resistência.

**♌ Leão:** Quando o obstáculo é grande e intransponível pode ser boa solução contorná-lo aos poucos, parte a parte. Mesmo que a princípio isso não o vença totalmente, algo irá mudar.

**♍ Virgem:** Sua simpatia é o fator primordial para a boa relação com os amigos. O modo afável de ser, que lhe é peculiar, abre a porta para você participar de novos ambientes e grupos.

**♎ Libra:** Começar uma nova conquista profissional exige seguir o caminho mais difícil. Não tema fazê-lo, ou se desviará de sua meta. Seja hábil, mas sem escapular de responsabilidades.

**♏ Escorpião:** A troca de ideias com amigos é uma maneira ponderada de rever seus pontos de vista e valores que podem estar caducos. Momento de fazer um questionamento saudável.

**♐ Sagitário:** A aceitação sem preconceito do que as outras pessoas lhe colocam é agora condição para sua vida se renovar. Não faça tudo apenas do seu modo, evite tanta imposição.

**♑ Capricórnio:** A condição para ser feliz no amor é ser flexível na maneira de ser na vida a dois. Encontre opções diferentes das habituais, em vez de bater de frente com as pessoas.

**♒ Aquário:** As melhores soluções no trabalho são aquelas com base na criatividade, na inovação e no sentido estratégico diante de possíveis obstáculos. Mais do que forçar, adaptar-se.

**♓ Peixes:** O forte impulso amoroso e romântico deve levar em conta o sentimento das pessoas que lhe são queridas. Encontre a melhor ambientação e maneira de exprimir o que sente.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

FOTOS FABIOLA CORREA/JC



## INFRAESTRUTURA

Sem verba e com estrutura abalada pela enchente de 2024, instituição privada busca apoio em editais, segundo o coordenador, Hugo Rodrigues, e a arquiteta Sthefânia Duhá

# Museu do Trabalho segue sem previsão de reabertura em 2026

Joana Luna Camargo  
joanac@jcrs.com.br

Salas interditadas com rachaduras visíveis e marcas da altura da enchente de 2024. Assim se encontra o Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230), em Porto Alegre. “Acredito que já havia uma erosão do solo, um espaço vazio embaixo do prédio, que encheu de água, elevou o piso, movimentou e juntou essas paredes com a elevação e depois disso baixou quando a água foi embora”, explica a arquiteta Sthefânia Duhá, responsável pelo laudo preliminar do Museu. Mais de dois anos depois da tragédia climática, o local segue fechado, sem data para reabrir.

Fundado em 1982 pelo sociólogo Marcos Flávio Soares, o Museu foi concebido para ocupar a Usina do Gasômetro, então em ruínas, quando um movimento popular havia conquistado o prédio histórico para a Instituição. Enquanto a Usina era restaurada, o acervo ficava organizado nos galpões cedidos pela prefeitura, que deveriam servir apenas como sede temporária. Uma mudança de gestão municipal

interrompeu o plano e o novo governo decidiu transformar a Usina em centro cultural. “Foi assim que o atual prédio se tornou a ‘eterna’ sede provisória”, resume o coordenador do Museu do Trabalho, Hugo Rodrigues. E foi justamente nesses galpões que o estrago da enchente se fez; um estrago que parece, pelo menos por agora, definitivo. Por trás da falta de verba para a reforma está um obstáculo pouco visível. O imóvel é inventariado, mas não tombado; e essa diferença, que no papel parece sutil, na prática, fecha portas.

O tombamento impõe restrições legais de preservação que funcionam como selo de garantia para patrocinadores. Já o inventário de estruturação - categoria do prédio do Museu - exige apenas a preservação da fachada e da relação com o entorno, permitindo modificações internas. “Tem editais e empresas que só se interessam em patrocinar se o imóvel for tombado”, afirma Sthefânia. O Museu foi aprovado pela Lei Rouanet, mas não conseguiu atrair nenhuma empresa patrocinadora. E a decisão sobre tomar ou não o prédio

não cabe à Instituição (privada), que ocupa o espaço da prefeitura por contrato de permissão de uso. O documento, aliás, só foi formalizado em 2024, depois da enchente, e antes disso, sem ele, o Museu não podia nem se candidatar a editais públicos.

Com a porta dos patrocínios praticamente fechada, os editais públicos tornaram-se a aposta principal e também uma sequência de derrotas. O Museu perdeu o Fundo Rio Grande (Funrig), cuja verba se esgotou antes de chegar à Instituição e, mais recentemente, um edital da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac) voltado a patrimônio e acervo. Neste último, a equipe relata ter recebido nota zero de um dos jurados em uma das categorias avaliadas. O regulamento permite contestar notas zeradas, mas o recurso apresentado pela Instituição não obteve resposta.

O impasse é grande: enquanto o acervo de máquinas menores, guardado em andar superior, escapou do alagamento, recuperar as máquinas de grande porte, como prensas e equipamentos de ferro



usados nas oficinas gráficas, atingidos pela enchente, custaria R\$ 800 mil. Uma reforma completa, que inclui infraestrutura elétrica, hidráulica e de telhado comprometidas por décadas de manutenção pontual, é estimada em R\$ 5,8 milhões. Para se ter uma ideia, a principal fonte de renda do Museu hoje é o Consórcio de Gravuras, sistema de assinatura mensal que reúne cerca de 60 associados ativos. Some-se a isso receitas pontuais de oficinas, teatro e sala de dança, hoje realocados em espaços parceiros, como o Remanso. Atualmente, o temor de uma nova en-

chente com a chegada do El Niño paira pelo Museu tanto quanto a falta de verba. Diante da possibilidade levantada por especialistas, a direção já avalia alternativas ao retorno ao endereço atual, como a locação de um espaço para abrigar o acervo de papel em parcerias com outras instituições. “A essas alturas, falando numa possível outra enchente, a gente já fica até se perguntando se realmente vale a pena fazer uma reforma e trabalhar no sentido de continuar aqui”, admite Rodrigues. Por ora, o Museu permanece fechado e os editais, parados.

## fechamento

### ► Energia

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) afirma que eventuais mudanças no Projeto de Lei 3.220/2019, que define regras para o compartilhamento de postes entre distribuidoras e empresas de telecomunicações, podem pressionar a tarifa de energia em até R\$ 2 bilhões por ano. A entidade defende que a Câmara mantenha o texto aprovado em comissão pelo Senado.

### ► Badesul

Onze entidades gaúchas foram selecionadas no 1º Edital de Subvenção Econômica para Projetos de Impacto Social, lançado pela Agência de Fomento Badesul em janeiro deste ano. Os contratos, que somam R\$ 500 mil em recursos da própria instituição, serão assinados nesta sexta-feira. Cada iniciativa receberá entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil. Os projetos estão distribuídos em dois eixos: entidades lideradas por mulheres, com foco em empoderamento e empreendedorismo, e entidades de reciclagem, voltadas à gestão de resíduos sólidos.

### ► Comércio exterior

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) iniciou investigação sobre dumping nas vendas de vidros de mesa de China e Egito para o Brasil. O Brasil já aplicou tarifas antidumping sobre esses produtos originários de China, Argentina e Indonésia entre 2011 e 2022.

### ► Tecnologia

A Oracle eliminou cerca de 21 mil vagas no ano passado, enquanto acelerava o desenvolvimento de seus negócios de inteligência artificial e ampliava investimentos em data centers. A medida acompanha uma tendência mais ampla no setor de tecnologia: empresas vêm destinando centenas de bilhões de dólares à construção de infraestrutura para IA.

### ► Carros elétricos

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou uma nova cota de importação com alíquota zero para veículos eletrificados desmontados (CKD) e semidesmontados (SKD), no valor total de US\$ 463 milhões. A medida tem validade por mais seis meses a partir de 1º de julho.

### ► Saúde

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o fezolinetanto, terapia não hormonal no formato oral indicada para o tratamento das ondas de calor e suores noturnos, associados à menopausa. O medicamento será vendido no Brasil com o nome comercial Veoza, produzido pela Astellas Farma.

## em foco

A polícia francesa encontrou um quadro roubado de

### Pablo Picasso

durante uma incursão em uma casa em Champigny-sur-Marn, a sudeste de Paris, para apreender drogas. Segundo as autoridades locais, a peça teria sido saqueada de um depósito de armazenamento em Paris. Já a casa onde a pintura foi encontrada seria da tia de um traficante investigado. As informações são do Le Parisien e da AFP. Além do quadro, foram encontradas roupas de grife, milhares de euros em dinheiro e cannabis. A obra de arte passou por processo de autenticação que confirmou a autoria de Picasso, o célebre pintor cubista. Trata-se de um retrato de Marie-Thérèse Walter, amante do artista espanhol, avaliado entre 12 e 13 milhões de euros, cerca de R\$ 76,8 milhões. Conforme a polícia francesa, a obra pertence a uma mulher de Singapura e teria sido furtada por um funcionário do depósito onde estava. O homem de 37 anos, que trabalhava como segurança do local, foi preso junto a outras três pessoas na operação. O julgamento foi marcado para agosto.



GETTY IMAGES/REPRODUÇÃO/JC

A atriz paulista

### Lucélia Santos

esteve na China na última semana, junto à delegação brasileira presente no Festival Internacional de Cinema de Xangai e no Mercado Internacional de Cinema e Televisão de Xangai, eventos que antecedem o Ano da Cultura China-Brasil, programado para 2026. Durante a viagem, Lucélia relembrou de um dos momentos mais marcantes de sua carreira, quando recebeu uma homenagem inédita no país, em 1985, após premiação pelo grande êxito de *Escrava Isaura*, novela que se transformou em um fenômeno de audiência entre os chineses. Exibida na China a partir de 1984, a obra rapidamente se tornou um sucesso nacional. A trama protagonizada por Lucélia, ambientada no Brasil do século XIX e centrada na luta de uma jovem escravizada por liberdade, chegou a reunir mais de 450 milhões de telespectadores por semana. A novela foi exibida em cerca de 80 países.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

A parte mais intensa do ar polar avança, com previsão de um amanhecer gelado. Alto risco de formação de geada moderada a forte e ampla. As menores marcas irão ocorrer na Metade Norte do Estado. Mínimas de -4 a -6 nos pontos mais altos dos Campos de Cima da Serra. Na Região das Hortênsias e arredores com 600 a 700 metros de altitude, temperatura será na faixa de -1 a -3°C. No Noroeste, previsão de 0 e -2°C. Oeste com -3°C e Campanha e Serra Sudeste com -1 a -4°C. A tarde será muito fria com máximas na faixa de 11 a 13°C na maioria das áreas. Nos trechos de Serra, o frio será ainda mais intenso com máximas ao redor de 5 a 7°C.



-5° 15°

### Porto Alegre

Hoje e amanhã o frio será intenso na Capital e Região Metropolitana com expectativa de mínimas e máximas muito baixas. Na Capital, as menores marcas deverão ocorrer em bairros do Leste e Sul. Nas áreas rurais da Grande Porto Alegre a mínima poderá oscilar ao redor de zero e há risco de geada. As tardes de hoje e de quinta serão frias ainda.



3° 13°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



15°  
2°

Quinta-feira



17°  
2°

Sexta-feira



20°  
3°

Sábado



19°  
9°

Domingo



17°  
13°

Segunda-feira



ACERVO HAMANO RYUHO/DIVULGAÇÃO/JC

Em celebração aos 70 anos da

## imigração japonesa

no Rio Grande do Sul, Porto Alegre recebe, pela primeira vez, o mestre Hamano Ryuho para uma demonstração viva de Shodo, a milenar arte da caligrafia japonesa. O evento gratuito ocorre nesta quinta-feira, às 18h30min, na Sala Álvaro Moreira, do Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues (av. Érico Veríssimo, 307). Na ocasião, o público terá a oportunidade de presenciar a força, a estética e a filosofia dessa prática tradicional. Nascido em Fukui e discípulo de Fukuse Gaki, Ryuho também se especializou na arte dos selos tradicionais (Tenkoku) na China, sendo reconhecido globalmente por unir tradição e contemporaneidade em instalações imersivas de grande escala. Realizado pelo Escritório Consular do Japão em Porto Alegre, o encontro tem apoio da Associação da Cultura Japonesa de Porto Alegre e da Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães. A entrada será por ordem de chegada, respeitando a capacidade do espaço.